

o Sambrasense

Mensário Regional de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

PRESIDENTE **BRUNO SOUSA COSTA** | DIRECTOR **JOSÉ PEREIRA** | CHEFE DE REDACÇÃO **ISA VICENTE** | DESIGN **STEFANIE BOUCINHA**

Desde 2002 a projectar o Futuro

ENGENHARIA ENERGIA ECO-BUILD

963772661 | bscprojectos@gmail.com
Av. Liberdade Nº148 | São Brás de Alportel
www.bscprojectos.com

VOLUNTARIADO	06
OS NOSSOS BOMBEIROS: FILIPE SANTOS	
EM FOCO	10
O MILAGRE DO MADEIRENSE MAURÍLIO	
LOCAL	19
ALGARVE BAND: O PROJETO REVELAÇÃO DA FEIRA DA SERRA 2024	
A FECHAR	32
RECORDAR O PASSADO: O "TCHANA"	



DESTAQUE

A UNIÃO fez a força e a Festa do Emigrante foi um sucesso

Regresso do Desfile dos vestidos de Chita marca o sucesso desta celebração

P.03 |



P.24 | DESPORTO

X GALA SUMMER FIGHT NIGHT eleva fasquia com evento de sucesso



P.20 | LOCAL

ANTONY BARBOSA apresenta exposição Cineteatro



P.21 | PROJETOS & NEGÓCIOS

Mulheres que vestem calças: MARIANA PORTO

NESTA EDIÇÃO: seção informativa em inglês

IN THIS EDITION: informative section in english

P.27 | 30

- PONTOS DE VENDA DO JORNAL
- #### O SAMBRASENSE
- Todas as papelarias locais
 - Pingo Doce
 - Intermarché
 - Cantinho dos Cereais
 - Redação do Jornal
 - Lavandaria Gotinha D'água
 - R&I Beauty

A ABRIR

Editorial



Estimados São-Brasenses,

Agosto é sinónimo de atividade intensa, animação vibrante, reencontros calorosos, celebração e união na nossa comunidade! Nas últimas semanas, a nossa coletividade esteve em plena ação, com dedicação total à nossa gente.

Na Feira da Serra, um dos maiores eventos do nosso concelho, estivemos presentes em três espaços distintos: no stand de Associativismo, onde promovemos as nossas diversas atividades desportivas e culturais; no espaço de cafés e águas, que refrescou os visitantes; e numa roulotte na zona de street food, onde levámos sabores deliciosos à festa. Foram quatro dias de trabalho árduo e de muito empenho, pelos quais estamos profundamente gratos a todos os voluntários que, com o seu esforço,

fazem crescer a nossa União Desportiva Recreativa Sambrasense.

A nível desportivo, o mês de agosto é também sinónimo de preparação para a nova época nas várias modalidades.

No futebol, os treinos das nossas equipas, tanto juniores como seniores, já começaram, e a preparação está em curso para uma temporada que se antevê extraordinária.

No Basquetebol, estamos entusiasmados com a próxima época desportiva, com uma equipa técnica nova e dedicada, pronta para continuar a grande tradição na nossa coletividade.

Temos o prazer de anunciar a chegada de um novo treinador e de uma nova diretora desportiva, que se juntarão ao nosso projeto com energia renovada.

Além disso, é com orgulho que informamos que, a partir da temporada 2024-2025, seremos apoiados pela Big-Mat Ibéria com novos equipamentos, um reconhecimento que permitirá às nossas equipas jovens.

As inscrições para Basquetebol estão abertas para crianças dos 6 aos 12 anos. Dirijam-se à nossa sede, na Rua Luís Bivar número 11, para garantir o vosso lugar.

Os treinos continuarão no pavilhão municipal com os mesmos horários.

No Boccia, recebemos novos reforços que contribuirão para uma melhor coordenação técnica dos nossos atletas. O objetivo é aumentar a competitividade e o número de participantes nesta modalidade, que desempenha um papel social importante. Estamos comprometidos em fortalecer o Boccia e expandir

a sua participação na nossa comunidade.

Ainda no campo das novidades, está neste momento a decorrer a fase final da renovação dos balneários prevenido que termine nas próximas semanas e até ao final deste mês iniciaremos as obras de renovação do nosso bar, obras fundamentais pois já não dignifica as nossas equipas e já tinham muitos problemas ao nível da canalização.

Também pintamos a envolvente do campo e os bancos de suplentes, o que não acontecia há mais de 20 anos. Estas melhorias serão muito importante para a dar mais qualidade a quem assiste e às nossas equipas dignificando o nosso emblema da União Sambrasense.

Estamos entusiasmados em anunciar que estamos a concluir a fase final da renovação dos nossos balneários, que estará concluída nas próximas semanas. Além disso, na próxima semana iniciaremos as obras de renovação do nosso bar, que precisava urgentemente de uma atualização. Os balneários já não faziam jus às nossas equipas e apresentavam diversos problemas de canalização.

Também aproveitámos para dar uma nova cara ao campo e aos bancos de suplentes, com pintura fresca que não era feita há mais de 20 anos. Estas melhorias são fundamentais para elevar a qualidade do nosso espaço, proporcionando uma melhor experiência para todos os que assistem aos jogos e para as nossas equipas. Com estas mudanças, estamos a dignificar ainda mais o nosso emblema da União Sambrasense e a criar um ambiente mais acolhedor e

moderno para todos.

A Festa do Emigrante, organizada pela União Sambrasense nos passados dias 16 e 17 de agosto, foi um autêntico testemunho das nossas tradições mais genuínas. Este ano, a celebração destacou-se com o folclore vibrante do Rancho Típico Sambrasense e o emocionante regresso do Desfile dos Vestidos de Chita, com 14 novas criações que não se viam em São Brás de Alportel há mais de 25 anos. A presença especial da atriz Laura Braz acrescentou um toque de brilho e carinho ao evento, tornando-o ainda mais memorável. Em contraste com as edições anteriores, que foram marcadas pelo fado e o acordeão, este ano a festa trouxe um frescor de tradição e inovação, celebrando a cultura portuguesa de uma forma que tocou profundamente todos os presentes.

Nos dois últimos fins de semana de setembro, teremos o orgulho de apresentar as nossas equipas no Torneio Delfim Madeira. A nossa jornada começa a 21 e 22 de setembro com os juniores, e culminará a 28 e 29 de setembro com a equipa de seniores. Este é um momento especial para todos nós, e precisamos do vosso apoio entusiástico de todos os Sambrasenses para motivar e encorajar as nossas equipas, à medida que se preparam para a competição que arranca em outubro.

Contamos com a vossa presença e energia numa época que acredito que será memorável!

A União Sambrasense Faz a Força!

MOMENTO DO MÊS
A vida a acontecer



No passado dia 6 de agosto, decorreu uma ocorrência pré-hospitalar a um recém-nascido, acionada para o sítio dos Montes Novos, concelho de Loulé, no local foram apoiados pela VMER de Faro e decorreu tudo dentro da normalidade.

Uma ocorrência deste género exige uma resposta rápida e bem coordenada dado a vulnerabilidade do bebé.

É de salientar a eficácia das equipas envolvidas que prestaram um excelente atendimento e que garantiram

o bom estado de saúde do bebé e da mãe.

Em situações idênticas, os profissionais de emergência que chegam ao local, são responsáveis por estabilizar o bebé, fornecer os primeiros socorros e decidir sobre a necessidade de transporte imediato para um hospital.

Muita saúde e felicidades para a mamã e o bebé e o maior agradecimento à nossa equipa de bombeiros sambrasenses que estiveram presentes na ocorrência.

CAMPO SOUSA UVA

ENVOLVENTE
BAR

O nosso bar está disponível para
atividades, festas e eventos pontuais.

CONTACTE-NOS

DESTAQUE

A União fez a força e a Festa do Emigrante foi um sucesso

Regresso do Desfile dos vestidos de Chita marca o sucesso desta celebração



A União Sambrasense voltou a realizar a emblemática Festa do Emigrante nos passados dias 16 e 17 de agosto com uma edição muito especial recheada de boa música portuguesa, tradição, artesanato, gastronomia, homenagem aos emigrantes e muitas surpresas!

Abrimos portas às 19h00 presenteados com um pôr-do-sol fantástico que luzia no nosso relvado, antevendo já, a noite maravilhosa que iamos ter junto de todos os nossos amigos, sócios e convidados que encheram o nosso recinto! Foi uma verdadeira alegria para toda a organização deste evento ver um “mar de gente” tão composto e feliz! A felicidade dos nossos visitantes deu-nos a força e energia para continuar a trabalhar arduamente em tudo o que tínhamos preparado.

E a festa começou. Ao cargo de Rúben Filipe e David Brito, uma dupla imbatível, que rapidamente encheram o palco com dançarinos de todas as gerações que quiseram dar um pezinho de dança ao som da música popular portuguesa! O primeiro casal a estrear a pista foi nada mais nada menos que um casal emigrante em França! E que grande honra é para nós ver que os emigrantes se sentiram representados nesta Festa e é com grande alegria que voltaram pelo 2º ano ao Sousa Uva: **“Não podíamos perder esta festa! Afinal é em nossa honra e sentimo-nos representados. Tem tudo o que um português com saudades de casa precisa! Música portuguesa, comidinha tradicional, os artesanatos e “souvenirs” e claro as pessoas e os reencontros! Obrigado à União. Para o ano estaremos cá”**- Januário André

As mesas já repletas de pratos apetitosos, as famílias reunidas, a música a tocar e o ambiente estava perfeito! Cada

vez se via mais caras conhecidas no nosso evento e os lugares começavam a escassear!

De cima do palco, os nossos músicos, viam uma moldura humana que convivia, dançava, cantava e aguardava ansiosamente por aquele que foi chamado “o momento da noite”: o regresso do Desfile dos Vestidos de Chita.

Durante semanas, a União Sambrasense, trabalhou juntamente com uma dezena de costureiras locais, este sonho, de fazer renascer a criação dos vestidos de chita. Após várias reuniões, trocas de ideias, objetivos alinhavados, passámos à ação. Primeiramente, encontrar este tecido especial e único que é a chita. E posteriormente, conseguir mãos de ouro para o trabalhar! A verdade é que a vontade era muita e a união fez a força! Foram semanas de árduo trabalho, muita logística e muitos pormenores que não se vêm em cima da passerelle, mas que estão lá!

Os croquis dos desenhos sempre guardados entre os segredos dos deuses, só foram revelados, nesta noite de 16 de agosto. Subiram ao palco 14 vestidos maravilhosos, com a participação das nossas modelos, as palmas ecoavam no nosso campo, os flashes eram mais que muitos, os patrocinadores orgulhosos e as madrinhas costureiras emocionadas!

Voltámos atrás no tempo, há mais de 25 anos que não eram feitos novos vestidos de chita, foi uma noite memorável para a história da nossa vila!

Tivemos ainda o prazer de ter uma convidada especial, a atriz da televisão nacional, Laura Braz, algarvia de gema, influencer da geração senior, que nos presentou com a sua simpatia e surpreendeu todos os presentes! Laura encerrou o desfile, com um chapéu e um laço de chita! Ficou ainda em palco



DESTAQUE



juntamente com a organização para entregar os certificados de participação às nossas modelos e ao dar uma palavrinha ao público emocionando-se ao falar de S. Brás de Alportel e da forma como é sempre bem recebida e acarinhada! A União Sambrasense agradece a sua ilustre presença e amizade para com a nossa coletividade!

E porque os miminhos nunca são demais...chegava o momento de homenagear os grandes pilares deste desfile, as nossas queridas madrinhas que com o dom da costura criaram peças lindíssimas! Com muita emoção e sensibilidade à flor da pele foram brindadas com pequenos bouquets de flores entregues pela organização e pela patrocinadora oficial deste miminho: Casa Lili.

Fizemos história, começamos do zero, com muitas ideias e um único sonho, que se concretizou. A todos os patrocinadores dos vestidos, a todas as nossas madrinhas: Teresa Gonçalves, Arminda Santos, Maria do Rosário, Lídia Amador, Maria José Leonardo, Cecília Viegas, Júlia Silva, Alda Pires, Ludovina Dias, Libânia Coelho, Mariana Soares e Carlota Guerreiro. E claro, as nossas modelos: Violeta Gonçalves, Camila Caboz, Beatriz Calrão, Mariana Anjos, Carolina Anjos, Débora Gonçalves, Cláudia Carmo, Rosa Paiva, Carla Margarida, Catarina Silva, Clara Emídio, Carolina Rodrigues, Catarina Teixeira, Rita Baptista! O nosso eterno obrigado!

De salientar ainda que as nossas meninas subiram a palco ainda mais glamorosas, tendo sido maquilhadas, por duas profissionais sambrasenses, Sandra Cristino e Marta Norberto. O nosso muito obrigado pelo vosso miminho às nossas modelos!

Após este regresso ao passado, voltamos para o presente, com mais baile! A pista voltou a encher ao som de Rúben Filipe e David Brito.

Não podemos deixar de mencionar também a excelente prestação dos nossos apresentadores, José Pereira, Sónia André e Nelson Pires, que guiaram de forma exímia, divertida e agradável as duas noites do evento!

E como o talento em S. Brás de Alportel está sempre ao rubro, tivemos a atuação da banda mais falada do momento, os Art Musa! Cantando temas como "Capanga", "Morena", "Juro" na primeira fila tiveram sempre os fãs que sabiam de cor cada letra!

A noite encerrava novamente ao som

do bailarico que a altas horas da noite ainda encheu a pista novamente numa noite de verão espetacular e que convidava a ficar!

E porque a Festa do Emigrante não é só música, mas também é artesanato e cultura, tivemos a honra de ter presentes durante o evento, vários artesãos locais e empreendedores, que juntos fizeram a nossa mini feirinha e que tanto enriqueceu o nosso evento! A todos vocês, o nosso obrigado, por estarem connosco em mais uma edição!

Ao nosso lado tivemos ainda um grande parceiro a nível gastronómico, o projeto Sabores da Rita, que apresentava um menu repleto de pratos deliciosos, desde pipis, caldo verde, chouriça assada, mista de carne, bifana, hamburger, cachorro até ao tofu! Havia lugar à mesa para todas as opções!

No dia seguinte, sábado, dia 17, ao entardecer, voltámos a abrir as portas, para mais uma noite fantástica com muita música portuguesa a subir a palco!

Para receber todos os nossos emigrantes, nada melhor que, iniciar a festa com a atuação do Rancho Típico Sambrasense, um grupo que mantém um papel vital na divulgação do nosso património! Os corridinhos fizeram-se ouvir, a alma algarvia até arrepiava, estava montado o "balho" de roda!

Seguiu-se a atuação de Carlos Granito, dotado de uma carreira de sucesso na música portuguesa, cantor, autor, músico, trouxe de volta algumas músicas que marcaram toda uma geração que ouvia singles como "Tudo o que eu mais preciso", "Cigana Linda Cigana".

O palco continuou bem representado com uma das maiores vozes do nosso país, Luís Guilherme, acompanhado por Rafael Sousa e Inês Cruz, num tributo a Marco Paulo, um concerto único com temas bastante conhecidos e encerrando a atuação num momento muito bonito com o tema "Nossa Senhora".

Para fechar a noite, o nosso DJ Jexx, elemento da nossa direção, peça fundamental na organização deste evento, que subiu a palco como DJ para um momento de música eletrónica!

Uma festa para todos os sambrasenses, mas em especial, dedicada a todos os emigrantes que vivem longe da sua terra, que conhecem a palavra saudade melhor que ninguém e que se sentiram muito honrados.

Durante o evento estive a decor-



rer ainda um sorteio com duas rifas, o primeiro prémio uma noite no Hotel Magnólia na Quinta do Lago e o segundo prémio a nossa camisola oficial da União Sambrasense.

Recordamos momentos passados a seu lado que são inesquecíveis, desde todos os brindes feitos, os abraços, a interação no mapa mundo com a colocação do pin para onde emigrou, todas as crianças felizes e seguras a brincar no nosso relvado, a Bandeira Portuguesa à entrada do recinto, as fotografias com

as nossas modelos dos vestidos de chita, todos os momentos são importantes para a nossa coletividade que contra vários contratempos trabalhou ao máximo para proporcionar esta magnífica festa!

E por último, mas não menos importante, o nosso agradecimento final, a toda a direção, staff, patrocinadores, Câmara Municipal, Sul Office, Constanção e Rodrigues, amigos, convidados, sócios que nos visitaram e fizeram deste um evento de sucesso!

OPINIÃO

CONTINUAÇÃO DA ESTADIA EM RABAT MARROCOS



Chegado que fui a Rabat capital de Marrocos hospedei-me por recomendação do sargento que fui render Caetano, no hotel de cinco estrelas La Tour Hassan Palace cuja diária ,dormida e pequeno almoço custava 530 dirames, se cada dirame equivalia a 8\$00 escudos temos pois um conta de mais de 4.000\$00 diáriamente e por isso era imperativo sair de lá logo que possível pois senão as ajudas de custo se esgotariam sendo que depois ficaria por minha conta e eu não tinha condições para suportar tal despesa. Normalmente ia tomar as principais refeições ao restaurante próximo do hotel JOUR E NUIT onde se comia razoavelmente bem e em conta. Bem perto do hotel ficava um monumento também designado LA TOUR HASSAM que foi destruído aquando do terramoto que arrasou Lisboa em 1775 estão os restos mortais do Rei Moamed V pai do actual Rei Hassan II. Já tinha visto em Paris no Museu Militar a cripta onde repousam os restos mortais do Napolião Bonaparte e esta é semelhante, mas mais pequena, sendo que esta está guardada dia e noite por militares montados em lindos cavalos. Passados que foram estes dez dias falei com o Coronel Fernandes que me autorizou vir a Lisboa afim de trazer o carro que tinha,um Morris Mini que me acompanhou em parte

na minha missão em Marrocos. Chegado a Rabat após uma viagem bastante atribulada como descrevi no artigo anterior a este, hospedei-me no hotel Shererazade a pagar cem dirames por dia, apenas dormida e pequeno almoço por mais dez dias pagando por esses dez dias o que pagava em dois dias no hotel que paguei aquando da primeira chegada no hotel Tour Hassan. Estavamos no mês Santo e Sagrado de Ramadão dos árabes que professa a sua fé no Islão tendo o Corão a sua Bíblia que é festejado normalmente no mês de Março. Durante este mês pouco se trabalha pois apenas se pode comer antes do sol nascer e depois do sol se pôr, deste modo quando eu e outros Europeus tomavamos o almoço nas esplanadas os passeantes árabes não nos viam com bons olhos,porém respeitavam os estrangeiros pois Rabat além das Mesquitas também tinha uma bela igreja católica onde assisti a algumas missas,porém nas Mesquitas é que não nos era permitido entrar. No mês sagrado além das cinco orações diárias há mais uma a noite e as pessoas ajoelham nas ruas ou em casa e dobram-se até tocarem com a testa no chão. Ao cair da noite as ruas enchem-se de gente vestida de Djellabas e Babuchas brancas e percorrem as ruas da cidade até a Medina onde se si-

tuam as Mesquitas para orarem em conjunto ao profeta Maomé. Eu acompanhava toda esta situação pois nunca tinha estado num país árabe com curiosidade e até fiz uma quadra de décimas relativamente a esta situação que descreverei no final deste artigo. Nestes dez dias que passei no hotel Seherazade procurei arranjar casa o que não foi fácil e só no décimo dia consegui através duma Agência Mobiliária. O senhorio dono do apartamento situado na Avenida Principal da cidade, senhor Abbés tinha sido Comissário da Polícia já reformado e alugou por eu estar na Embaixada de Portugal e receber em dolares pois ele tinha dois filhos nos Estados Unidos e fazia-lhe geito a moeda americana. Tornamo-nos amigos e algumas vezes fui convidado para ir a sua casa jantar a sua comida predileta o coucous com muita carne de mouton. Tinha também uma filha que se tornou amiga das minhas filhas quando lá iam passar férias comigo. O meu senhorio além da casa bem situada e mobilada também me arranjou uma empregada,a Mina, que me acompanhou até ao fim da comissão e que eu trouxe comigo a Portugal uma vez de carro na companhia de minha esposa passando o Natal conosco no ano de 1992. Portanto estava tudo a correr bem, já tinha carro e casa e também quem me fizesse a comida e a limpeza da casa. Os taxistas deixaram de ter um bom cliente e lembro um rapaz que se tornou meu amigo pois antes de eu trazer o carro quase sempre aguardava que eu saísse de casa para me levar a Embaixada ou vice versa. Chamava-se Faraj Mohamed. Acontece que o meu Morris Mini,carro único dessa marca em Rabat, visto os marroquinos preferirem os carros franceses Peugeot e Renout,avariou e eu não sabia o que fazer para arranjar oficina para o reparar. Apareceu-me esse rapaz que me disse saber quem arranjava o meu carro e que arranjava amigos para o levar a uma oficina sua conhecida. Fiquei na dúvida e muito preocupado quando o vi com mais alguns companheiros levar

o carrode empurrão até saírem do centro da cidade e que depois em estrada já o podiam levar amarradoao taxi. Tive um dia a espera até que apareceu o Faraj a dizer-me que o carro já esta pronto e que me ia levar a oficina.Fui com ele já noite e até apanhei medo onde me levou a um aglomerado de casas duma pobreza confrangedora,porém lá estava o carro já reparado. Paguei pouco e dei gorgeta vindo atrás do taxi do Faraj pois sem ele não chegava a casa preocupado e perdido na noite. Tudo correu bem felizmente pois estava com sorte e tinha bons amigos particularmente este rapaz simpático e conversador que até me levou a sua casa jantar apresentando-me a sua mãe e irmã. Seu pai tinha para Itália e ele queria também partir para a Europa. Tinham uma bela vivenda longe da cidade mas numa zona limpa. Sua irmã tinha uma criança de colo e também sonhava emigrar. Deixei de ver o rapaz no seu taxi e um dia estava eu no Gabinete onde trabalhava quando alguém chamou por mim dizendo que estava uma senhora lá fora com uma criança que desejava falar comigo. Fiquei surpreso mas fui ver quem era e deparou-se-me a irmã do Faraj.Cumprimenta-mo-nos e procurei ao que vinha. Disse-me que precisava que lhe emprestasse 700 dirams afim de se ir juntar ao marido em França e que logo me pagava enviando-me o dinheiro de lá. Invocou o seu irmão que já tinha partido para a Europa e que não tinha mais ninguém que lhe emprestasse tal quantia. Senti pena dela que quase chorava e disse-lhe que ali não tinha essa quantia mas em casa certamente arranjaría esse dinheiro já que na altura minha esposa estava comigo em Rabat. Ela esperou e veio comigo a casa que falando os três se arranjou o dinheiro para lhe emprestar. Saiu de minha casa feliz e depois de Marrocos mas o dinheiro nunca mais o vi apesar-de lhe ter telefonado para Paris e ela me ter dito que não estava esquecida mas o seu telefone não mais me atendeu.Coisas da vida «fazer bem não olhes a quem».

QUADRA DE DÉCIMAS SOBRE O RAMADÃO

Mote
NESTE MÊS SANTO E SAGRADO
QUE É O MÊS DO RAMADÃO
NÃO SE DEVE COMETER PECADO
CONFORME MANDA O CORÃO

I
Do nascer ao pôr do sol
E durante trinta dias
Não se pode comer fatias
Nem beber uma sumol
Ter mulheres sob o lençol
É preciso pôr de lado
Fumar é interdito
E perfumar-se também
Não se pode cheirar bem
Neste mês Santo e Sagrado

II
Lá para as bandas do Oriente
O povo espreita pela lua
Todo o mundo vêm prá rua
Esteja frio ou tempo quente
As noites é um mar de gente
A seguir à refeição
Mais parece uma procissão
Rua acima rua abaixo
Mas que grande combalacho
Que é o mês de Ramadão

III
Pois há falta de alimento
O povo anda sonolento
Devido á grande noitada
Há quem coma pela calada
Pra não se tornar notado
Jua o civil e o soldado
O policia e o ladrão
Nesta grande confusão
Não se deve cometer pecado

IV
Há uma grande multidão
E também na televisão
Um nunca mais acabar
É preciso meditar
Diz o povo e com razão
Pois que a força do Islão
Dá-lhes força vigor e vida
Sendo por eles contida
Conforme manda o Corão

O trabalho não rende nada
Nas Mesquitas a orar



VÍTOR MANUEL HORTA

VOLUNTARIADO



XVIII. OS NOSSOS BOMBEIROS

Mensalmente procuramos dar a conhecer os homens e as mulheres que formam o nosso exército de paz... prestando o justo tributo ao seu exemplo de cidadania e altruísmo!
Iniciativa do Município de São Brás de Alportel, em parceria com a Associação Humanitária de Bombeiros de São Brás de Alportel

FILIPE SANTOS

Ser bombeiro é sentir-me sempre útil para a sociedade e para os mais vulneráveis. Arrisco-me a dizer que é a profissão - ou motivo de vida - mais importante e completa do mundo!"

38 anos | Bombeiro de 1.ª classe
Carreira: Bombeiro profissional
Bombeiro desde 1999, registado oficialmente em 2003, no Corpo de Bombeiros de São Brás desde 2021.

Filipe Miguel Viegas dos Santos nasceu a 20 de dezembro de 1985. Conta-nos que o que levou a ser bombeiro, logo desde muito novo, foi o facto de residir perto de um quartel de bombeiros e constantemente reparar nas suas atividades diversas, onde uma grande envolvimento de pessoas colaborava.
"O brio com que envergavam as suas fardas e a disciplina que aqueles homens demonstravam, era algo deslumbrante... faziam-se acompanhar ao som de uma

fanfarra. Após uma ação de sensibilização na escola que eu frequentava, decidi inscrever-me."
Com apenas 14 anos ingressa nos Bombeiros onde está desde 1999, mas só foi, oficialmente, registado como Bombeiro em 2003, portanto considera-se bombeiro, há 21 anos.
Em 2021 integrou o Corpo de Bombeiros de São Brás de Alportel desde 2021.
Quisemos saber qual a sua primeira memória enquanto bombeiro.
"A minha primeira memória enquanto bombeiro, a qual nunca irei esquecer, foi o dia em que recebi o meu primeiro fardamento, onde senti o peso da responsabilidade que me estavam a atribuir. Foi com grande orgulho e compromisso que vesti aquela farda, assumindo um compromisso para a vida."
A ocorrência que mais o marcou a sua vida foi um acidente rodoviário, que envolveu várias vítimas de atropelamento, causando, infelizmente, algumas vítimas mortais e outras com muita gravidade.
"Era muito novo e pouco experiente na função e, dado o panorama, tive de tomar decisões muito difíceis. Era inimaginável para mim ter de escolher, entre várias pessoas, quem iria socorrer em primeiro lugar, quem iria salvar, pela sua ordem de necessidade, e isso acabou por acontecer. Esse momento trágico ficou marcado, até hoje, na minha memória."

AOS JOVENS FILIPE DEIXA UMA MENSAGEM:

Os bombeiros são uma escola para a vida, criamos laços de amizade, somos uma família. Ser bombeiro é sentir-me sempre útil para a sociedade e para os mais vulneráveis. Arrisco-me a dizer que é a profissão - ou motivo de vida - mais importante e completa do mundo!

INICIATIVA

Câmara Municipal | Parceria: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários
Colaboração: Jornais Locais – Notícias de São Brás e O Sambrasense
Texto: Eliana Santos e Marlene Guerreiro



BigMat Botinas



geral.botinas@bigmat.pt

289 842 601



loteamento industrial da Barracha





Restaurante | Take Away

• COMIDAS DA REUNIÃO

• SNACK PORTUGUESA





289 845 637 | 914 202 066

Hortas e Moinhos - Estrada de São Brás
(Ao lado da Repsol)

SAÚDE E BEM ESTAR

A palavra do Médico Veterinário



JOAQUIM MENDOZA

Chegados então a agosto, quando o Sol dá no rosto, e toda a fruta tem seu gosto, estamos no oitavo mês do calendário, recordamos a origem do seu nome que assim foi decretado em honra do Imperador César Augusto que não querendo ficar atrás de Júlio César que deu o nome a julho, para ter os mesmos 31 dias, foi buscá-los a outro mês que foi o de fevereiro que ficou assim com menos dias. E aí chegaram os grandes calores, com o sol a atingir todos, incluindo os animais que precisam de água e sombra, tal como as plantas e as árvores, obrigando a regas periódicas e ou a gota a gota. Continuam as tosquias desde as ovelhas, aos cães e gatos, cuja pele necessita de respirar melhor! Alertamos sempre para as altas temperaturas do meio ambiente, lembrando que não devem andar com os animais nessas horas de calor em que o piso pode queimar as almofadinhas plantares dos nossos pequenos animais. Até nos passeios no campo deverá ser evitada a circulação por pastos onde os respetivos animais podem ser atingidos pelas praganas que se podem introduzir nas mais diversas partes do corpo do animal. Acautelar também a prevenção

contra as ectoparasitas que às vezes se tornam responsáveis pelas mais diversas doenças, como o caso da febre da carraça, sobretudo quando abandonam o seu hospedeiro pelas mais diversas razões, recordamos aqui os riscos dos caçadores no contacto com os javalis depois de serem capturados no campo e carregados nos seus meios de transporte onde ficam perto e o contacto é fácil. E ainda a propósito de passeios e transportes não se deverão deixar animais fechados dentro de viaturas, mesmo que tenham os vidros das janelas um pouco abertos, vão ter dificuldades respiratórias e poder apanhar insolações, com consequente desidratação e risco de vida.

No decorrer deste mês de agosto recordámos o dia 5 que é o dia mundial da ostra, que nos faz recordar logo a ostra-pérola, cuja formação resulta da invasão de um parasita que faz com que a ostra liberte uma substância chamada madre-pérola que cristaliza sobre o invasor impedindo de se reproduzir e ao fim de 3 anos dá origem a essa pérola, tão cobiçada e apreciada pelas mulheres. Segue-se o dia 8 como o dia internacional do Gato que é o animal de estimação mais popular do mundo e que também se celebra a 17 de fevereiro por imposição de outros países que tanto os admiram, pois calcula-se que já existam 500 milhões de gatos no mundo! O dia 10 está dedicado ao Leão e o dia 12 ao Elefante que é o maior mamífero da terra e que pode pesar até 7 toneladas. Pelo meio temos o dia feriado santo que é o dia da Assunção da Nossa Senhora que este ano é a uma quinta-feira. Seguidamente temos



o dia do Gato Preto que é consagrado no dia 17/8 e o dia mundial do mosquito a 20/8 para referir que é o animal mais perigoso do mundo, pois além das alergias graves é responsável pela transmissão de doenças como a malária, a febre amarela, a leishmaniose, a filariase e a dengue entre outras, provocando a morte de mais de 2 milhões de pessoas pelo mundo. E agora não podia deixar de referir o dia 21 como o dia Internacional do Animal Abandonado que se celebra no 3.º sábado deste mês desde 1992, onde se promove mais ainda a adoção de animais abandonados e de educar as pessoas para não os abandonar. Goste do lema: “seja um Deus, adote um Animal”. Dia 26/08 é o dia do Cão, dia do melhor Amigo do Homem, não só devido à sua lealdade, mas também por outras carac-

terísticas que cada detentor sabe sentir e dar o real valor. Finalmente temos o dia 30/8 como o dia internacional de outro animal que é o Tubarão- Baleia que é o maior peixe do mundo com uma boca de 5 metros, mas que só se alimenta de plâncton e é uma atração turística no Japão. Recordamos aqui que está a decorrer o período obrigatório da declaração nacional de existência de suínos das explorações, durante o mês de agosto.

Boas Férias para quem as estiver a gozar e bom trabalho para ultrapassar estes calores de agosto!

*Façam o favor de serem felizes!
Vivam um dia de cada vez! Até setembro se Deus quiser!*

Desafios da Menopausa e o Papel da Fisioterapia no Alívio dos Sintomas



INÊS RIBEIRO

A menopausa é um marco importante na saúde da mulher, com ligação ao envelhecimento e à longevidade, sendo um período marcado por alterações sintomáticas, hormonais e fisiológicas, com aumento dos riscos associados à saúde.

Definida pela ausência de menstruação por 12 meses consecutivos e marca o fim da fase reprodutiva feminina, a menopausa é um período em que a mulher passa por mudanças relacionadas com a diminuição da produção de estrogénio, que afetam o seu bem-estar físico, psicológico e emocional. As alterações nas hormonas reprodutivas e na composição corporal são acompanhadas do aumento do risco global de doenças metabólicas e cardiovasculares, com maior sensibilidade à insulina e tolerância à glicose e consequente aumento da adiposidade abdominal, redução da homeostase da glicose, dislipi-

demia, alterações do padrão de sono e maior prevalência de disfunções vasculares, hipertensão, disfunção cardíaca e disfunções do pavimento pélvico, cuja prevalência na menopausa é alta.

Embora as mulheres estejam cada vez mais informadas, a menopausa ainda é vista como um período de impacto negativo, normalizando-se muitas dos sinais e sintomas frequentes. Associamos menopausa a um período menos bonito do envelhecimento e desculpamo-nos com... “ah, é a idade...” e muitas vezes, até culpamos a genética “a minha mãe também passou pelo mesmo”. Mas está no momento de olharmos para a menopausa como uma nova oportunidade para impormos uma perspetiva saudável a todos os níveis no nosso dia-a-dia.

Ao meu lado enquanto escrevo este texto tenho uma colega em peri menopausa que se interroga e pergunta de que forma a fisioterapia a poderia ajudar. À medida que falamos lembra-se da das alterações da distribuição da gordura corporal no seu corpo, da diminuição da densidade de massa óssea e de momentos em que algumas das suas amigas relatam episódios de perda de urina enquanto se riam, da sensação de falta de força com que muitas até brincam, das amigas e conhecidas que

falam da diminuição do apetite e dor no ato sexual, das infeções urinárias recorrentes e ainda, das amigas das amigas que sentem um peso constante na região pélvica e de alguém que conhece alguém, que não sai muito de casa ou que não usa roupas claras, porque tem medo das perdas. As perdas de urinas ou aquelas que raramente se fala, as perdas fecais. São cada vez mais as mulheres que procuram a fisioterapia, mas ainda há um longo caminho; lembro-me sempre de uma mulher cujo maior sonho que tinha era ir à festa de batismo da bisneta, mas desde o último parto que evitava convívios sociais por perdas recorrentes e de outra mulher que só decidiu cuidar de si, na altura da reforma, vivendo sempre com uma pressão e sensação de algo estar a projetar-se para fora da vagina, desconhecendo, por exemplo, o que era um prolapso. Nunca falou sobre isso com o seu médico. Ainda há muitos relatos associados a vergonha e quando falam com alguém do seu círculo, há sempre um - “ah, eu também...”.

A maior parte das mulheres que procuram a fisioterapia na pré menopausa e menopausa são por queixas urinárias, pelas perdas quando nos rimos, quando pegamos em pesos (incontinên-

cia urinária de esforço) ou por aquela urgência quando chegamos a casa do supermercado (urgência urinária) e, pelas alterações do suporte do pavimento pélvico (prolapsos) associadas ao tónus, força, resistência e elasticidade. Surgem também as queixas associadas às alterações na vida sexual da mulher (dor e disfunção sexual), pelas alterações associadas à lubrificação e as queixas associadas à diminuição generalizada da força e qualidade muscular(sarcopenia), aceleradas na menopausa. O conhecimento dos sinais e sintomas permite cuidados individualizados, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar nos anos seguintes. Sabe-se ainda que, a atividade física é protetora na pré e peri menopausa em mulheres e a que a fisioterapia, assume-se de grande importância, nomeadamente no que diz respeito à promoção da atividade e do exercício físico no tempo de vida saudável e anos de vida da mulher, através de programas específicos de intervenção.

*Fisioterapeuta
Cédula Profissional Cédula Fisioterapeuta: N.º 8119*

CULTURA

Muitos Amor e uma pitada de Sarcasmo

Mariana estava na cozinha, preparando o jantar, quando Felipe entrou, largando a mochila no chão com um suspiro dramático. Ele se jogou no sofá, exagerando cada movimento.

"Ah, o príncipe do drama voltou para seu reino," pensou Mariana, reprimindo um sorriso.

Felipe contou sobre seu dia na escola, cheio de professores "tirânicos" e trabalhos "injustos".

Mariana acenava com a cabeça, acostumada com o exagero adolescente.

"Bem-vindo ao mundo adulto, onde o trabalho nunca termina," pensou a mãe.

O rapaz pegou uma maçã e começou a mastigá-la barulhentosamente, olhando para a mãe com uma expressão que dizia "Estou sofrendo aqui, sabia?"

"Já que está com tanta energia para dramatizar, pode pôr a mesa."

Felipe revirou os olhos, mas obedeceu. Ele colocou os pratos na mesa, sempre com uma reverência, cada movimento carregado de sarcasmo silencioso que dizia "Aqui



ZAIRO NETO

está, sua majestade."

Quando finalmente se sentaram para jantar, ele questionou:

"Legumes de novo? Estou começando a achar que você quer me matar de desnutrição."

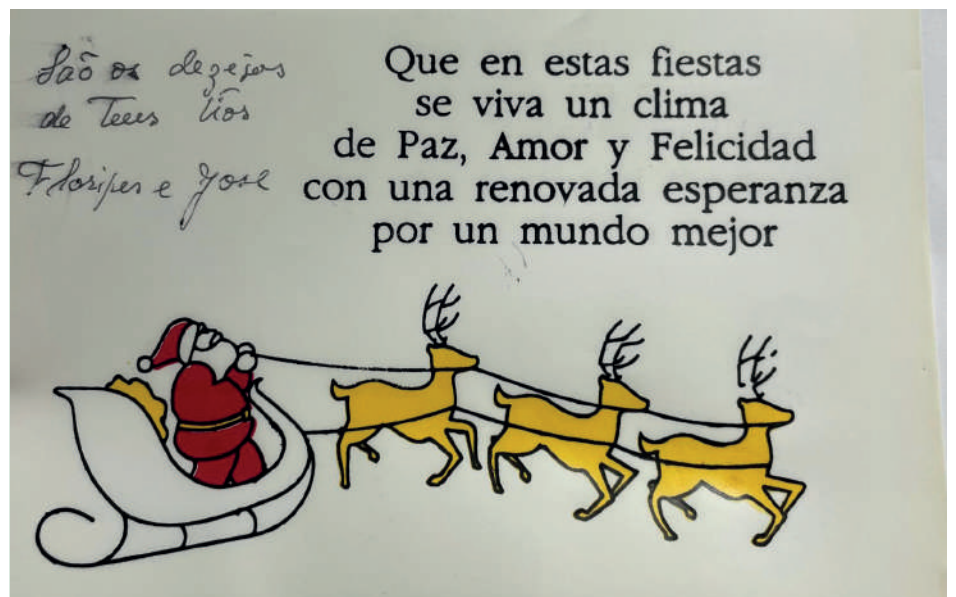
"Ah, claro, porque meu plano maligno é garantir que você coma saudável e viva mais."

Felipe suspirou teatralmente, mas deu uma mordida nos brócolos. "Sua crueldade não tem limites."

Mariana riu. "E o título do seu livro será 'Como Sobrevivi a Legumes e Lições de Vida'."

Lucas gargalhou. "Vai ser um best-seller."

Mariana olhou para o filho, sentindo uma mistura de amor e diversão. E assim seguiu o jantar com as reclamações de Felipe e os sorrisos de Mariana. Por mais que o sarcasmo fosse a linguagem principal entre eles, o amor era a base sólida dessa relação peculiar.

**Outros tempos**

Hoje fui à gaveta das recordações, o que encontrei deixou-me triste. Tenho uma gaveta cheia de cartas antigas, as que vi eram dos anos 80. Cartas dos meus tios e avó que estavam na Argentina, cartões de Boas Festas e cartas que nos davam as notícias da família. Também do Brasil onde tinha primos e onde a minha mãe e meus tios nasceram. E alguns amigos que ainda são vivos.

Havia o hábito de escrevermos a familiares e amigos. Tudo acabou com as novas tecnologias já não se escreve em papel, já não há cartas de amor. O homem inventa as máquinas que transformam tudo, perdeu-se a essência, perderam-se certos valores. Encontrei postais dos CTT, aqueles que escreviamos quando não eram coisas importantes, para dizer que tínhamos chegado bem da viagem que fazíamos de camioneta (agora autocarro) para ver um familiar ou



JOSÉLIA VIEGAS

amigo. Pouca gente tinha carro. A vida das pessoas mudou muito, há mais facilidade, mas menos felicidade, coisas pequenas tinham importância, havia mais amizade entre as pessoas e confiança. Algumas pessoas não sabiam ler nem escrever e tinham que recorrer aos vizinhos para saber notícias dos familiares e dar a resposta. Os telegramas também se usavam. Quando a minha filha nasceu foi dessa forma que informaram o pai, que estava na tropa em Estremoz. Cada vez há menos cartas na caixa do correio, até os Bancos deixaram de as enviar passou quase tudo a digital.

Do pensamento à escrita

O significado do nome Amigos! É uma segunda família que não tem o mesmo sangue da geração que se pertence!

Amigos de verdade são como anjos na terra!

São os que nos ouvem e escutam

Cuidam e protegem

Defendem e dão força

Vão além do normal para conseguir ajudar verdadeiramente!

Não permitem injustiças

Defendem um amigo como irmãos!

Amigo(a) de verdade é raríssimo encontrar

Existe é muitos conhecidos chegados mais nada!

Mas um(a) amigo(a) é alguém que sentimos uma empatia especial, sentimos que podemos confiar!

Um amigo de verdade é um tesouro um diamante!

Um amigo defende-te por trás como de frente!

Diz as coisas na tua frente como por trás.

Um amigo não te mente

Não se infiltra na tua vida pessoal



CECÍLIA AMADOR

Um amigo sabe até onde é o seu limite.

Um amigo poupa-te

Diz-te as verdades mesmo que não gostes.

Um amigo encobre os teus defeitos e realça as tuas virtudes.

Um amigo puxa por ti.

O amigo verdadeiro continua a gostar de ti da mesma forma mesmo que não te veja todos os dias.

Um amigo é algo especial, é uma bênção!

Nem todos servem para ser nossos amigos.

Alguns aproximam-se, mas não existe aquele clique...

Um verdadeiro amigo é parecido a um anjo!

Está contigo quando tu mais precisas!

Tavira, cidade querida

Com o teu Gilão catita
És Tavira tão vaidosa
Tua ilha a mais bonita
De toda a ria formosa

Tavira cidade querida
Com a sua rica tradição
Uma jóia enriquecida
Banhada pelo rio Gilão

Visitando as galerias
Passeando no seu castelo
Tavira bonita todos os dias
Com encanto tão belo



DIAMANTINO BRITO

Água correndo nas fontes
De uma pureza tão gira
És cidade das seis pontes
Oh como és bela Tavira

Tavira com seus exemplos
No seu asseio te revejas
Nos teus belos monumentos
E as tuas vinte e tal igrejas

BAFRUTAL, LDA.

Sede: MACHADOS * 8150 S. BRÁS DE ALPORTEL * Tel. 289 841 432 * Fax. 289 841 765

CULTURA

Mais um dia de vida

Mais um dia de vida
Que procuro assim realçar
Com esta tendência preferida
No sentimento entrar
I
Que se comece com alegria
Tendo como companhia
Essa palavra querida
Na prática a desfrutando
Melhor o tempo ir passando
Mais um dia de vida...

II
A ideia de saber viver
É um sentido de bem querer
Mas não fácil de praticar
Cada qual à sua maneira
Qual será a verdadeira
Que procuro assim realçar...



JOÃO VIEGAS

III
Todos temos nossos preceitos
Maus ou bons defeitos
Maneira nem sempre compreendida
Lembrando este pormenor
Procuro assim viver melhor
Com esta tendência preferida...

IV
Para nós seres humanos
Vivermos sem enganos
É raro se encontrar
Procurando viver com respeito
Será o melhor jeito
No sentimento entrar...

"Sou eu"

Tenho no corpo poesia
Sonetos a que não se ousa a
expressão das palavras

Tenho poesia no corpo
Encontra-se quem o meu olhar canta
quem nos meus dedos descansa
e nos meus lábios se derrama

Prosas, rimas
Toda eu sou versos
Um hino, toda eu uma ode que se
exalta

Tenho na pele o lírico arrepio que se
demora
o toque
que abraça, que deseja...que procura



PRISCILLA NETO ROSA

Tenho no corpo poesia
Na métrica das mãos a estética das
línguas
O deambular onírico nas sombras dos
cabelos
Tudo o que sinto, nessas estrofes
onduladas

Tenho na alma poesia
Dramática, épica, lírica

Sou eu
Profundamente Eu

Passeios dos seniores

Ao Alqueva fomos passear
andamos de barco na barragem
em Moura fomos almoçar
vimos o Museu e a paisagem.

A viagem estava a ser boa
nem o calor fez desanimar
e ainda paramos em Albernoa
para um bom vinho provar.

Com a família e gente amiga
passamos o dia em beleza
não houve dores nem fadiga
nem lugar para a tristeza.

Obrigado à nossa autarquia,
às animadoras e condutores
pelo programa deste dia
pois são bons organizadores.



ILDO CAVACO GUERREIRO

Nós fomos pela calçada
pois nunca iremos esquecer
os vizinhos da primeira morada
que são amizades para manter.

Queremos a todos desejar
eu e a minha mulher
que para o ano possamos voltar
com saúde, é o que se quer.

O perfume...

Todos os dias debes sentir
A fragrância da amizade
É o mais belo perfume
Hoje em dia uma raridade

O perfume da gratidão
Nos momentos de ternura
É sentir aquele prazer
Que traz à alma doçura

Nunca te esqueças, pois,
E na simplicidade da vida,
Usa o perfume mais belo
Que à felicidade convida



ELEUTÉRIA PIRES

Cada dia é uma bela flor
Com pétalas de sentimentos
E seu perfume é o amor
Usa-o em todos os momentos



JORNAL SAMBRASENSE

A informar desde 1985...



EM FOCO

O milagre do madeirense MAURÍLIO

Ao dia 8 de agosto, Maurílio Garanito Castro, celebrou 48 anos, junto da sua família e dos amigos da Santa Casa da Misericórdia. Foi neste dia que o Jornal O Sambrasense ficou a conhecer a história de sobrevivência, superação e luta deste madeirense.

Maurílio, começou muito jovem a consumir álcool, vício que viria a ditar o resto da sua vida.

Foi emigrante na Inglaterra onde vive a família, mas foi lá que viveu os seus maiores desafios. Foi sem abrigo. Passou fome, frio. Esteve em risco de vida inúmeras vezes. Conta emocionado que na rua aprende-se a ver de tudo um pouco.

A sua coragem e humildade são cativantes. Diz de olhos rasos em lágrimas que entregou a sua vida ao álcool. Vive ainda com dor de ter magoado os seus familiares.

Após viver nas ruas em Inglaterra, ao vir para Portugal, continuou a vida de sem-abrigo na cidade de Faro. Mais tarde, vem viver com um amigo, em S. Brás de Alportel, mas acaba por perder casa e volta para as ruas. É aqui que a Santa Casa da Misericórdia intervém e dá a mão a Maurílio.

Maurílio emociona-se ao falar desta família, não esquece o apoio incondicional de todos, colegas, colaboradores, diretoras, enfermeiros e do Sr. Provedor Júlio Pereira.

Foi através da Santa Casa que Maurílio conseguiu fazer um tratamento no CAT. Dias difíceis, mas que foram essenciais para a sua recuperação e libertação. Diz nunca mais esquecer o dia 27 de setembro de 2018. Foi o primeiro dia do resto da sua vida.

O reencontro com a família após a sua recuperação foi um dos momentos mais importantes da sua vida. Sentiu no abraço dos pais o perdão que procurava há anos.

Hoje em dia continua a ser colaborador da Santa Casa, preocupa-se com a sua saúde e imagem, já tem um sorriso novo que tanto queria e está atualmente a tirar a carta de condução! Pequenos passos, mas gigantes para Maurílio.

Maurílio é um exemplo de superação. Um autêntico milagre após tantos dias a viver na rua e tanta saúde entregue ao álcool. Uma história de sucesso e esperança para Maurílio e para todos os que o ajudaram a recomeçar.

A redação do Jornal O Sambrasense agradece a Maurílio pelo testemunho e deseja muita felicidade pela vida fora!



Não esqueço o dia em que me reencontrei com os meus familiares. Houve muitos abraços, lágrimas. Os meus pais pensavam que já não iam encontrar-me com vida.

ENTREVISTA

O que é que acontece para ficar a viver nas ruas?

Em 2011 emigrei para a Inglaterra, fui ter com os meus irmãos, à procura de uma vida melhor, mas já levava na bagagem o vício do álcool. Fiz muitas asneiras e os meus irmãos chatearam-se comigo ao ponto de eu perder guarida e ter que viver na rua.

Tive 6 meses a viver na rua, vi de tudo, passei fome, frio, vivi cheio de dores nas mãos, as articulações congelavam. Mas mesmo assim a minha única preocupação era arranjar dinheiro para a bebida. Chegava a beber 5 litros por dia fosse cerveja ou vinho.

E quando é que decide voltar para Portugal?

Em 2016 entro em contacto com o Consulado, pedi para voltar para Portugal, consegui. Aterrei no aeroporto de Faro. Mas voltei sem nada e tive que voltar a viver nas ruas. Passei um mau bocado, outra vez, fui agredido, assaltado. Vi a minha vida a an-

dar para trás.

Passado umas semanas, entro em contacto com um amigo, ele precisava de ajuda para trabalho, e é aí que venho parar a S. Brás de Alportel. Vivi na casa do meu amigo durante uns tempos, mas depois voltei para a rua.

Desta vez, estive pouco tempo na rua, pois a Santa Casa da Misericórdia ao saber da minha situação, ajudou-me logo.

Apesar de estar a viver na Santa Casa ainda consumia. Quando é que faz o tratamento?

A Santa Casa deu-me trabalho, abrigo e comida. Mas mesmo assim eu ia ao Pingo Doce e bebia litros e litros de cerveja. Até que fui incentivado a mudar radicalmente a minha vida.

Foi então que pedi para fazer tratamento no CAT pois achei sempre que seria a única solução. Assumi o compromisso perante o Provedor e fui ao dia 27 de setembro de 2018. E foi o melhor que fiz. Foi a minha salvação. Voltei limpinho do CAT, sem cheiro a álcool, os meus colegas nem queriam acreditar! Foi um verdadeiro milagre.

Voltando um bocadinho atrás. Quando é que começou o consumo de álcool?

Era um miúdo, tinha apenas 15 anos, primeiro foi por convívência, até foi só cerveja sem álcool, mas rapidamente passei a consumir excessivamente. Bebia às escondidas da minha família e quando eles descobriram foi uma grande desilusão.

Nem calculo os litros de álcool que já ingeri. Agora que penso nem sei como é que sobrevivi. Tive em risco muitas vezes. Pas-

sei grande parte da minha vida entregue a este vício. Gastei todos os meus ordenados e poupanças. Fiquei sem nada.

E qual é que é a importância da Santa Casa da Misericórdia de S. Brás de Alportel na sua vida?

Aqui é a minha segunda casa, são a minha família, acolheram-me quando não tinha nada. Gosto muito de viver aqui. São atenciosos, celebram o dia 27, o meu aniversário também.

Foram eles que me ampararam quando estava ao abandono.

E como é que é a relação com a sua família aos dias de hoje?

Agora estamos bem. Não esqueço o dia em que me reencontrei com os meus fami-

liares. Houve muitos abraços, lágrimas. Os meus pais pensavam que já não iam encontrar-me com vida.

Houve um perdão?

Houve mais do que um perdão. Eles perceberam que eu tive que caminhar para longe deles para procurar uma solução.

Há quanto tempo é que não era feliz?

Não sei, desde adolescente. Vivi sempre com muitas mágoas por isso é que me afofava no álcool. Agora sinto-me mais livre, alegre, bem-disposto e com saúde.

Já tenho um sorriso novo, isso deu-me muita alegria. E agora estou a tirar a carta. Aos poucos, um dia de cada vez, vou alcançando alguns objetivos.

OPINIÃO + PUBLICIDADES

Dar a Cara

Centros históricos são a pérola de qualquer cidade: é aí que se criam espaços agradáveis, recantos convidativos ao lazer e à convivência. Em São Brás de Alportel não é bem assim: o centro histórico não é das pessoas, é dos carros e das motos. O cortejo matinal, que atravessa o centro histórico, começa cedo com o “dumper” camarário a acordar toda a vi-

zinhança por volta das 7.20. Seguem-se carros, carrinhas e pesados. Aí das pessoas que ousem circular a pé: são forçadas a saltitar entre os carros estacionados sobre os estreitos passeios e o meio da rua, onde circulam, muitas vezes em alta velocidade, os automobilistas apressados. Circular a pé é uma aventura: os sambrasenses já desistiram e os turistas ino-

centes vão apanhando grandes cagaços. Perante este cenário os responsáveis camarários assobiam para o lado. Estão a tratar do assunto há anos numa Comissão Municipal de Trânsito que não atam nem desata. O PS fez a última campanha eleitoral apregoando que “a sua missão eram as pessoas”, o que me deixou contente. Afinal percebi mal: não eram todas as

pessoas, eram só aquelas que têm carro ou moto. Os peões ficam para a próxima campanha...



DESIDÉRIO LUCAS DO Ó

OS NOSSOS SERVIÇOS INCLUEM:

- Acompanhamento 24 horas por dia, no domicílio e a consultas;
- Cuidados de higiene, conforto e bem-estar;
- Assistência medicamentosa;
- Higiene habitacional;
- Gestão e confeção de refeições;
- Tratamento de roupa;
- Estimulação cognitiva;
- Cuidados paliativos;
- Enfermagem, fisioterapia e médico ao domicílio;
- Entre outros serviços.

CONTACTOS

www.caringforyou.pt
geral@caringforyou.pt
919001987

Dra. Patrícia Vaqueirinho

Assistente Social e Diretora Técnica

EMPRESA DE CUIDADOS E SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO, LICENCIADA PELA SEGURANÇA SOCIAL E COM SEDE EM SÃO BRÁS DE ALPORTEL

"PACHARRA"

Construções Manuel Martins Negrão Júnior Lda.

É bom viver em São Brás

910 001 809 (chamada para rede móvel nacional) titonegrao@gmail.com

Há 13 anos a cuidar de si e da sua família. Obrigado pela confiança.

Áreas clínicas e Serviços

• Psiconeuroimunologia Clínica	• Nutrição Funcional	• Terapia da Fala
• Fisioterapia	• Terapia Ocupacional	• Naturopatia
• Osteopatia	• Osteopatia Pediátrica	• Acupuntura
• Fisiatria	• Psicologia	• Entre outras.

(+351) 289 845 131 | www.sanintegrativa.pt

Rua Dr. Evaristo Sousa Gago nº5 r/c A - 8150-139 – São Brás de Alportel

Nova MS 162, já disponível por apenas 199,00€

STIHL

AGENDE JÁ A SUA VISITA

EDIFÍCIO DA ROTUNDA 164 R/C B | AV. LIBERDADE | S. BRÁS DE ALPORTEL

PATRIMÓNIO

*Programa Comemorativo do 50.º Aniversário do 25 de abril de 1974***CONVERSAS COM SABOR... A MEMÓRIAS DE ABRIL**

No âmbito do Programa Comemorativo do 50.º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974, preparado por uma Comissão das Comemorações, plural e alargada às entidades e comunidade, na Câmara Municipal, num trabalho realizado pelo Arquivo Municipal, temos vindo a reunir um conjunto de testemunhos com Memórias de Abril, nas suas mais diversas dimensões, interessantes retratos de época, conversas com sabor a Liberdade, que serão regularmente publicados a partir de abril de 2024, nos meios municipais e nos jornais locais.

Se gostaria de partilhar o seu testemunho ou de algum familiar ou amigo não hesite em contactar/nos na câmara municipal / 289 840 019/ municipe@cm-sbras.pt

Procuramos também fotografias de 1974, mas também ilustrativas dos tempos que se viviam antes e dos tempos que depois se viveram! Agradecemos a colaboração de todos!

GABRIEL GONÇALVES

Seguimos a nossa viagem por Memórias de Abril, na companhia de Gabriel Guerreiro Gonçalves, o jovem agrónomo que participou ativamente na sementeira da democracia no em terreno são-brasense...

Gabriel Guerreiro Gonçalves nasceu em 1941, já lá vão 83 primaveras. Licenciado em Engenharia Agronómica pelo Instituto Superior de Agronomia, de Lisboa, foi agrónomo na Estação Agrária de Tavira, entre 1972 e 1975, diretor do Centro Regional da Reforma Agrária de Faro, em 1975, e diretor da Direção Regional de Agricultura do Algarve. Atualmente é o presidente da Fundação Manuel Viegas Guerreiro, em Querença, concelho de Loulé.

Aquando do 25 de Abril de 1974 era o agrónomo mais novo da Estação Agrária de Tavira, da qual faziam parte sete engenheiros.

Após o 25 de Abril, conta-nos “os tempos foram marcados por incentivos às abordagens participativas, multiplicando-se as intervenções junto das populações rurais por uma equipa de técnicos da Estação Agrária de Tavira”. Faziam parte desta equipa Gabriel Gonçalves, Joaquim Horta Correia e Gilberto Pereira, que participaram em diversas reuniões de dinamização cultural, em colaboração com o Movimento das Forças Armadas (M.F.A.), chefiado pelo Capitão Cândido Moleiro, e que contaram com a presença de várias centenas de pessoas, distribuídas por diversas localidades e sítios dos meios rurais algarvios.

Por forma a prestar um serviço mais próximo da comunidade, entre novembro de 1974 e fevereiro de 1975, foram realizadas 12 reuniões de dinamização e auscultação no concelho de São Brás

de Alportel, contando, na altura, com a presença de mais de 2.500 pessoas, que identificaram as dificuldades e necessidades sentidas.

Gabriel recorda-se bem. Foram, naquele tempo realizadas reuniões na Mesquita (3/11/74), Parises (17/11/74 e 3/2/75), Corotelo (23/11/74), Vilarinhos (29/11/74), Mealhas (2/12/74), Peral (4/12/74 e 19/12/74), Alportel (5/12/74), Machados (5/12/74), São Romão (12/12/74), Vila (5/2/75) e Cova da Muda (7/2/75) onde para além de ouvidas as necessidades da população foram explicadas as razões do aumento do preço dos adubos, as atualizações ao preço do trigo e esclarecidas as dúvidas sobre a lei do arrendamento rural.

Entre as questões apresentadas, destacaram-se:

- A necessidade de abertura de novos caminhos e reparação dos já existentes, por se encontrarem em mau estado de conservação;
- O protesto contra a falta de energia elétrica, o que impossibilitava o desenvolvimento;
- A dificuldade de fertilização das culturas, em virtude dos elevados preços dos adubos;
- A falta de assistência médica;
- A necessidade de construção de lavadouros públicos;
- A necessidade de construção de fontes ou poços públicos, para abastecimento de água à população;
- A impossibilidade na cultura da batata, uma vez que a batata de semente era adquirida pelo agricultor a um preço muito elevado e o produto vendido relativamente barato, sem margem de lucro;
- A dificuldades na aquisição de máquinas agrícolas, devido aos seus elevados preços, para procederem à meca-



- nização das suas terras;
- O aproveitamento de terrenos para a cultura do vinho;
- A abolição do Imposto de Trabalho;
- As reclamações contra a atuação do Grémio da Lavoura de São Brás de Alportel, por não dar quaisquer garantias aos proprietários.

Por norma, nestas reuniões eram apresentados dois filmes, cedidos pelo M.F.A.: um de caráter agrícola e outro recreativo. Para tal, o Centro Agrário dis-

ponibilizava gerador, uma vez que não havia luz elétrica nestas localidades.

Depois de auscultadas as necessidades, foi disponibilizada maquinaria para a abertura e arranjo de caminhos, prontificaram-se a ajudar os agricultores na aquisição de árvores, bem como tiveram um importante papel no apoio técnico na criação da cooperativa “Arimbo”, de Pêro de Amigos, destinada a albergar uma dúzia de famílias de portugueses regressados de Angola.

HOMENAGEM**AOS ANTIGOS COMBATENTES
SÃO-BRASENSES**

PATRIMÓNIO

Por vales da Memória... À descoberta das Lojas, Empresas E Casas com história
DIGIFOTO, a loja de fotografia de portas abertas há 30 anos

Prosseguimos o nosso caminho por Vales da Memória...
Este mês viemos ao coração da nossa Vila, até ao nº18 do Largo de São Sebastião para conhecer a história do Laboratório de Fotografia Digifoto, uma loja com cerca de 30 anos de existência em São Brás de Alportel.

Sandrine Sales, de 44 anos, é o rosto deste estabelecimento, onde começou a trabalhar aos 18, quando se tornou funcionária de Luís Carvalho, um fascinado por fotografia que trouxe para São Brás a sua terceira loja Digifoto, depois de Boliqueime e Loulé, concelho onde residia.

Natural de Lisboa, Luís Carvalho começou por vender equipamento fotográfico e, mais tarde, numa altura em que a fotografia era muito procurada e a concorrência não era um problema, decidiu abrir estabelecimento próprio. Foi no nº6 da Rua Luiz Bivar, onde atualmente é o Barbeiro Ferreira, que Luís de Carvalho começou a gerir a Digifoto, com a ajuda da sua esposa Alexandra Carvalho. Por volta de 1996/97 passou para a localização onde se encontra até hoje, e onde antes também funcionou a Droga-ria Panasqueira e mais tarde a loja ABC.

Em abril de 1998 Sandrine Sales, filha de são-brasenses e natural de França, mas “São Brasense” desde o seu primeiro ano de vida, foi aprender a arte da Fotografia. *“Tudo o que sei hoje aprendi com o Luís. Fotografia, química, máquinas... Se hoje até mudo as peças das máquinas quando se avariaram é graças a ele. Hoje faço tudo sozinha porque tive um professor muito bom!”*.

Em 2015 devido a problemas de saúde e após o falecimento da esposa, Luís de Carvalho convidou Sandrine a ficar com o estabelecimento. Sem nunca ter experimentado outro ofício e já apaixonada pela fotografia, Sandrine aceitou.

Com o avançar dos anos o aspecto da loja pouco mudou, mas tudo o que nela acontece teve de ser reinventado. Com a passagem do negativo para o digital e o progresso das tecnologias, foi necessário chegar a um novo público. Hoje em dia já não é a revelação de fotos o que a maioria das pessoas procura. *“Agora as fotografias ficam no telemóvel e poucos são os que as imprimem. Mesmo a fotografia profissional tinha outro valor antigamente”*, comenta.

Com porta aberta seis dias por semana, Sandrine esforça-se para ir ao encontro dos novos interesses dos seus clientes, num ramo em que cada vez há menos concorrência, mas também menos procura. Na Digifoto ainda se revelam fotos, tiram-se fotografias tipo passe e vendem-se molduras e álbuns, mas também se fazem trabalhos de restauro em fotografias danificadas pelo tempo, sessões temáticas ao longo de todo o ano e personalizam-se os mais diversos artigos através da sublimação, uma tecnologia de impressão digital que permite a reprodução de imagens coloridas em uma variedade de substratos rígidos.

A par de uma oferta de serviços cada vez mais diversificada, Sandrine aposta na sua presença nas redes sociais, o que lhe permite aproximar-se do público e chegar a novos clientes de outras zonas da região e do país, que ocasionalmente procuram os seus serviços e aproveitam, entre outras coisas, as promoções na revelação.

E se há algo que Sandrine não abdica é a revelação de fotos «à moda antiga», ou seja, através de processo químico como se fez outrora. *“A química permite uma durabilidade que a sublimação não consegue oferecer. Para mim o processo químico é algo que vou manter enquanto me for possível, porque sei que a qualidade é melhor”*.



Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel – Pelouro do Património Sugira-nos lojas, empresas e casas com histórias. Entre em contacto connosco: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt

Não perca esta rota e descubra estes espaços tradicionais que fazem parte da nossa História! Pode descobrir mais no sítio do município em www.cm-sbras.pt

Textos: Sofia Silva | Marlene Guerreiro

Sugira-nos lojas, empresas e casas com histórias. Entre em contacto connosco: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt

CHOCO Lovers

[chocolovers.pt](https://www.instagram.com/chocolovers.pt) 915 862 310 / 910 955 797 chocolovers.original@gmail.com

Estores Algarve

João Nunes

T.925673990

estoresalgarve@gmail.com

facebook.com/EstoresAlgarve

Vilarinhos | S. Brás de Alportel

NECROLOGIA



À memória de
**JOSÉ ANTÓNIO FERNANDES
GUERREIRO MENDES**

02/02/1962 - 09/07/2024
SÍTIO DO OUTEIRO - FARO

A família na impossibilidade de o
fazer pessoalmente vem por este meio
agradecer a todas as pessoas que
se dignaram a acompanhar este seu
ente querido até à sua última morada,
ou que de qualquer outro modo lhes
manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de
JOSÉ NICOLAU SILVÉRIO

16/12/1930 - 14/07/2024
SÍTIO DOS BARRABÉS

A família na impossibilidade de o
fazer pessoalmente vem por este meio
agradecer a todas as pessoas que
se dignaram a acompanhar este seu
ente querido até à sua última morada,
ou que de qualquer outro modo lhes
manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de
MARIA JOSÉ FREITAS DA SILVA

04/11/1930 - 21/07/2024
CAMPINA

A família na impossibilidade de o
fazer pessoalmente vem por este meio
agradecer a todas as pessoas que
se dignaram a acompanhar este seu
ente querido até à sua última morada,
ou que de qualquer outro modo lhes
manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de
MARIA DA GRAÇA GAGO FERREIRA

04/03/1954 - 26/07/2024
SÃO BRÁS DE ALPORTEL - FARO

A família na impossibilidade de o
fazer pessoalmente vem por este meio
agradecer a todas as pessoas que
se dignaram a acompanhar este seu
ente querido até à sua última morada,
ou que de qualquer outro modo lhes
manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



2 anos de Eterna Saudade
**MARIA DE LURDES DORES
VENTURA**

16/07/2022 - 16/07-2024

A Família recorda com saudade este
seu ente querido na passagem do 1º
aniversário do seu falecimento.

Que descanse em paz.

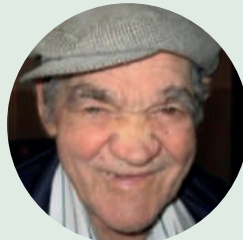


2 anos de Eterna Saudade
**ANA ISABEL XAVIER
DE OLIVEIRA**

02/08/2022 - 02/08/2024

A Família recorda com saudade esta
sua ente querida na passagem do 2º
aniversário do seu falecimento.

Que descanse em paz.

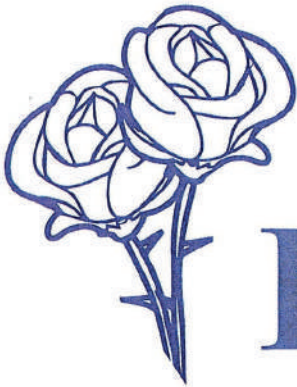


1 ano de Eterna Saudade
**JOSÉ DE BRITO MARTINS
(ZÉ BARROCA)**

04/08/2023 - 04/08/2024

A Família recorda com saudade este
seu ente querido na passagem do 1º
aniversário do seu falecimento.

Que descanse em paz.



Agência Funerária Rosa & Rosa

E-mail: agrosarosa@sapo.pt
Telef. 289 842 237 • Telm. 969 032 750
Rua João de Deus, 12/14
8150-152 São Brás de Alportel

OPINIÃO

João Manuel Arroja, ex-Provedor da Santa Casa, deixou-nos

Partiu um homem bom!

Após meses que pareceram anos, cansado das dores que tinham um vagar de preguiça, foi o meu Amigo e cunhado João Manuel chamado à presença do Senhor, na madrugada do passado dia 11 de Junho.

João Manuel Arroja Neves foi um são-brasense convicto que muito amou o seu torrão natal, respeitando e cumprindo as tradições, tanto como dignificando as instituições a que se devotou enquanto cidadão.

Dividindo a sua actividade profissional entre Faro e São Brás de Alportel, foi aqui que, meu parceiro no devido tempo, criou a Impergarbe, empresa grossista dedicada aos materiais de construção.

Em Faro, trabalhou na Premolde, fábrica de vigas de cimento pré-esforçado e deteve o estabelecimento comercial Marefa, com loja de materiais de construção, tintas e móveis. Foi ainda o representante-geral da Sanitana-Fábrica de Sanitários da Anadia, em todo o Baixo Alentejo e Algarve.

Na vertente desportiva, além de praticante pré-adolescente na Escola de Formação do F.C.Unidos Sambreense, foi co-fundador da Casa do Benfica de Faro, cujo estandarte, em jeito de justo tributo, cobriu a urna durante as cerimónias fúnebres.

Fiel às tradições do nosso concelho e da nossa vila, não dispensava a presença junto dos seus amigos em cada segunda-feira de Páscoa e em cada 1º de Maio. Muito menos ainda, onde foi sempre figura notada e proeminente, na procissão dos cânticos da ressurreição de Cristo, exibindo a sua florida e altaneira tocha, séria candidata aos prémios do merecimento.

Com as conquistas de Abril esteve na vanguarda da área política, acompa-

nhando o seu grande e indefetível amigo Álvaro Botinas e outros camaradas, na criação dos caboucos do PS concelhio, colaborando interessada e activamente na estruturação do Partido.

Do mesmo modo, com acentuado sentido filantrópico, assumiu o cargo de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel no tempo do voluntariado, sucedendo a Álvaro Botinas e antecedendo Abílio Barros no mesmo desempenho, num período que interligou 1976 e 1977.

Cidadão de corpo inteiro, amigo do seu amigo e da sua terra, soube ser apreciado pela mais valia do seu exemplo na sociedade onde se enquadrou durante a vida. A isso se juntou, por educação e formação de homem bom, um valioso e desinteressado contributo à causa pública, nomeadamente à ação social.

Mais do que os símbolos e ornamentos fúnebres que ladearam a urna, os conterrâneos, conhecidos e amigos vindos de várias partes do país, fizeram questão de estar presentes e encheram a igreja de São Sebastião. Quiseram, assim, fazer da sua presença, do seu respeitoso silêncio durante a cerimónia e das palavras de conforto dirigidas à família, a homenagem ao merecimento da sua memória.

O João Manuel repousa, agora, na presença de Deus. Paz à sua Alma!



CÉSAR CORREIA



UNIÃO DE FACTO | REGIME E DIREITOS

A união de facto, nos termos consagrados na Lei n.º 7/2001, de 11 de maio, configura uma situação jurídica na qual duas pessoas, independentemente do sexo, convivem em condições análogas às dos cônjuges por um período superior a 2 (dois) anos.

Como a união de facto não está sujeita ao registo civil, é necessário fazer prova do requisito temporal de dois anos, por qualquer meio legalmente admissível, nomeadamente prova testemunhal ou declaração emitida pela junta de freguesia competente.

1. Impedimentos

1.1 Para que seja reconhecida a união de facto será necessário que não se verifiquem nenhuns dos impedimentos, legalmente previstos, designadamente:

- a) Idade inferior a 18 anos;
- b) Demência notória;
- c) Casamento não dissolvido;
- d) Parentesco na linha reta ou no 2.º grau da linha colateral ou afinidade na linha reta;

e) Condenação anterior de uma das pessoas como autor ou cúmplice por homicídio doloso ainda que não consumado contra o cônjuge do outro.

2. Efeitos da União de Facto

2.1 A união de facto confere aos seus membros uma série de direitos que visam equiparar, em alguns aspetos, a sua situação à dos cônjuges casados, nomeadamente:

- a) Proteção da casa de morada de família;
- b) Adquirir nacionalidade portuguesa;
- c) Adotar conjuntamente nos termos aplicados às pessoas casadas;
- d) Beneficiar do regime jurídico equiparado ao aplicável a pessoas casadas em matéria de férias, feriados, faltas, licenças, entre outras;
- e) Aplicação do regime do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares nas mesmas condições aplicáveis aos sujeitos passivos casados e não separados de pessoas e bens;
- f) Proteção social na eventualidade de

morte do beneficiário;

g) Prestações por morte resultante de acidente de trabalho ou doença profissional.

3. Rutura da União de Facto

3.1 A dissolução da união de facto pode ocorrer por diferentes razões e implicações legais, entre elas:

- a) Com o falecimento de um dos membros;
- b) Por vontade de um dos membros;
- c) Com o casamento de um dos membros.

3.2 Na dissolução da união de facto, ao contrário do casamento, a partilha de bens faz-se de acordo com as regras gerais aplicáveis à compropriedade.

3.3 Ao contrário do que acontece com o casamento, em que o cônjuge sobrevivente é herdeiro legítimo, na união de facto, o membro do casal sobrevivente não é herdeiro legítimo. A pessoa que viva em união de facto apenas pode ser herdeira do outro se existir um testamento, onde conste expressamente a vontade do

companheiro falecido em deixar a quota disponível da herança a seu favor.

4. Proteção da Casa de Morada de Família

4.1 Nos termos da legislação aplicável, a casa de morada de família detém especial proteção em caso de rutura da união de facto ou de morte de um dos unidos de facto, havendo sempre que distinguir consoante a casa seja arrendada ou propriedade de um ou ambos os unidos de facto.



INDALÉCIO SOUSA | ADVOGADO

Licenciado em Direito e Mestre em Ciências Jurídico-Forenses
indaleciosousa.adv@gmail.com
ANDRADE & SOUSA LAWYERS | info@aslawyers.pt

REPORTAGEM

HOMENAGEM AO AVÔ BERNARDO NO MONTE DOS ESCANCHADOS

"(...) foi um dia muito bonito, muito belo, muito emocionante e memorável para a nossa família, foi o dia em que cumprimos a promessa que o meu avô Bernardo havia feito há mais de 25 anos, antes de partir abruptamente."



OBRIGADA DE E A TODOS!

Ainda tenho em mim os ecos daquela festa.

Ainda tenho em mim os sonhos à noite, de quando continuamos todos juntos a preparar aquela festa.

Ainda tenho em mim vazios por preencher, vazios que ficam quando alguém nos parte.

Mas não tenho qualquer dúvida de que a forma mais bonita de lidar com esses vazios é festejando a vida, e foi isso que aconteceu no sábado e em todos os dias que antecederam este acontecimento (diria até anos, anos de expectativa se algum dia chegaríamos a realizar esta promessa do meu avô, que percebi na ida à rádio Castrense, ao programa património com o testemunho do Dr. Francisco Colaço, ser um homem de promessas, valeu por isso, por conhecer mais histórias do meu avô, mas também por ter visto a minha avó Delfina ganhar voz, primeiro quando lhe disse que íamos à rádio, disse logo que não ia, que o avô é que gostava dessas coisas, eu disse-lhe: vou eu, a mãe e tu, ajudamo-nos umas às outras e será uma conversa como tantas outras que temos as 3 gerações juntas, lá se convenceu, e quando lá chegou o difícil foi ela parar de falar).

Tentámos cumprir a promessa do Mastro a preceito, investigámos e descobrimos receitas de popias de espécie, as chamadas alcôncoras e em família fizemos mais de 300 popias, a chamada frasca, para oferecermos aos presentes a meio da noite e para pendurar no mastro. Fizemos também os bonecos de biscoito que representam os nossos avós. Cortámos centenas de fitinhas de papel de seda em família, com o apoio de algumas amigas também, descobrindo e aprimorando os desenhos de cada um, fizemos muitas flores em papel crepe, a tia Maria fez coloridos balões de papel e a mãe e avó desafiaram-se a fazer bandeiras em crochê aos serões. Reaproveitámos a estrutura do mastro da Junta de Freguesia de São Martinho, que tinha 5 charolas, 3 esferas e 1 bandeira.

Sábado, dia 13 de julho de 2024, foi um dia muito bonito, muito belo, muito emocionante e memorável para a nossa família, foi o dia em que cumprimos a

promessa que o meu avô Bernardo havia feito há mais de 25 anos, antes de partir abruptamente. A promessa era de que faria um cante ao baldão e um mastro de promessa a preceito, quando houvesse luz aos Escanchados. E sábado houve luz, muita luz: uma delicada e deliciosa cantiga escrita pela amiga Odete dedicada à avó Delfina que é a grande companheira, grande mãe, grande avó e grande mulher que permitiu sempre ao meu avô sonhar. Houve cante ao baldão com uma mesa cheia de companheiros com o meu avô a dar-lhes as boas-vindas, seguido dum cante de saudade com muita emoção e nervosismo, terminando com uma forte salva de palmas de fazer tremer o coração, e novamente aquela voz do avô a ecoar naquele casão cheio de pessoas em pé a dar a abaladiça desejando a todos o seu carinho, tal como deseja para os seus, e que Deus os ponha a todos bem na vida, segue-se outra valente salva de palmas para este homem que era meu avô, que era uma força da

natureza e que passados 25 anos da sua partida consegue ainda ser lembrado e mover pessoas em volta da sua memória. Saímos então do casão para inaugurarmos o mastro com o grupo de Violas Campaniças do Centro de Valorização e com o Pedro Mestre a cantar e a ensinar/lembrar como se faziam as danças de roda. Foi para mim outro momento sublime ao pôr do sol, como diria o avô, juntou "velhotes e gaiatos" em torno do mastro a dançar de mãos dadas, a sorrir e com vontade de serem felizes naquele momento, não resisti, a certo momento larguei a câmara e também me juntei a eles, caso para dizer: estava o balho armado.

Dá-se então início ao baile ao som do acordeonista Gonçalo Valério que começou por volta das 22 horas e só parou de cantar e tocar quase às 3 horas da manhã, 5 horas sempre a animar o pessoal que dançou em volta do mastro, pisando as perfumadas e tradicionais ervas: junça, cidreira, mata-pulga, poejo e mantrastro, as laterais protegidas com ramas de eucalipto que tínhamos ido apanhar no dia anterior (sei que é uma ilegalidade, mas não imaginam como me dá vida e me soube bem voltar na carrinha de caixa aberta deitada em cima da carra-da de eucalipto). Esta envolveria que se criou em volta do mastro e do cante ao baldão, fez-me ver "de quem é esta terra?", fez-me perceber que mesmo nem sempre as coisas estando bem, estas pessoas da Aldeia e arredores unem-se, unem-se em comunidade e ajudam-se uns aos outros...eu ainda hoje não percebo bem a magia em volta deste acontecimento, mas que houve magia lá isso houve!

Foi uma festa bonita e poética? Foi! E isto porquê? Porque houve muito planeamento, muita preparação, muita de-

dicação, muita cabeça a pensar e muitas mãos a ajudarem.

Erguer o mastro não foi só erguer um pau enfeitado, foi um avivar de memórias e afetos. Obrigada a todos os que de alguma forma contribuíram para que este dia acontecesse, e agora segue-se o momento perigoso de enumerar nomes:

- Junta de Freguesia de São Martinho das Amoreiras que nos apoiou desde o primeiro ao último instante, que para além de emprestarem equipamentos nos ajudaram em vários momentos na montagem deste mastro: presidente Nuno Duarte, Madalena, Toino do Feroso, Zé da Graça e Alberto.
- Comissão de Melhoramento de Aldeia das Amoreiras, nomeadamente a Cristina que nos ajudou com as licenças necessárias.
- Centro de Valorização da Viola Campaniça e do Cante de Improviso, no Cante ao Baldão contámos com os tocadores: Carlos Loução, Afonso Silva e Francisco Coelho e com os cantadores: Manuel Graça, José Guerreiro do Corgo da Metade, Gomes da Funcheira, António da Alagôa, Pedro Mestre, Luís Baldão, Manuel Ferreirinha, José Manuel do Ribeiro, António Luís do Tacanho, Flávio Guerreiro, Daniel Gregório, Joaquim Pereira, Florêncio Maria, Amílcar da Zambujeira, Joaquim Loução e Joaquim Bento; e na roda de campaniças foi o Pedro Mestre com Carlos Loução, Flávio Guerreiro, Maria Duarte, Duarte Guerreiro, Catarina Silva, Afonso Silva, Francisco Duarte, Francisco Coelho e Margarida Silva.
- Rádio Castrense, o Dr. Francisco Colaço, que divulgou o evento e fez um programa especial em homenagem ao avô.
- Bombeiros Voluntários de Ourique que tiveram um carro de prevenção na

REPORTAGEM



nossa festa com dois bombeiros (Daniel Afonso e Jorge Neno) a auxiliarem no que fosse preciso.

- Maria Odete do Gavião pela sua generosidade e talento em escrever, cantar e tocar uma música dedicada à avó.
- Maria José Barriga, que nos presenteou com a gravação da sua entrevista ao avô realizada em julho de 1996.
- Motoclube de São Brás de Alportel, que cedeu a tenda e algum equipamento de cozinha para montar o bar e som com microfone e colunas que permitiu que o cante se ouvisse no exterior: Patrícia, Alain, Lili, Luís, Ana Teresa, Rui, Carla, Matilde, André, Lena, Moedas, Sandra e Miguel.
- Empresas que nos abasteceram de comidas e bebidas: Padaria de Garvão da D. Graça, Padaria Santana da Serra, caracóis Arroja, Talho Damásio e Pinguinha & Bota, lda.
- Amigos da aldeia: Horácio, Nelson, Bilharó, Filipe, Rosie, Fernando, Luís...
- Família Afonso: a Adília e o Zé Maria que partilharam connosco as suas experiências com mastros de promessa anteriores, o Daniel que viveu connosco o entusiasmo da organização do mastro, nos preparou um grande parque de estacionamento e orientou as ramas de eucalipto, a Lena que nos ajudou com os cozinhados pra tanta gente, o Marco e o Toino do Belém que nos ajudaram a deixar o monte mais bonito com a sua pintura).
- Amigos de São Brás de Alportel: Helena, Manuela, Lara, Marília, Violantina...
- Amigos que ajudaram na festa: Maria Luísa, Norberto, Drika, Bruno, Ana e Manel.
- Família Goes: os irmãos da minha avó Delfina com os filhos e netos que deixaram a minha avó muito feliz em partilhar este dia com eles.
- Todos os amigos que nos incentivaram ou/e estiveram presentes na festa.
- Família Bernardo que foram os motores desta festa: António José Bernardo, Delfina, Graça, Bela, Maria, Margarida, Beatriz, Bernardo, Mariana, Rogério, Tóju, Aléxis, Paulo, Isaura e Constaninha.

Brevemente no documentário: “De quem é esta terra?”, poderá acompanhar o que foi a organização e a concretização deste evento tradicional: o mastro de promessa e o cante ao baldão.

OBRIGADA DE E A TODOS!
Ana Beatriz Bernardo de Jesus

FUI ATRÁS

pão & pão Boutique
S. Brás de Alportel

TABACARIA ALCARIAS
Tabacco shop
Tabakladen
Bureau de Tabac

LAVANDARIA GOTA D'ÁGUA
LAVAGEM À SECO
ENGOMADARIA
LAVAGEM DE TAPETES
+351 289845060 (rede fixa nacional)
+351 938987860 (rede móvel nacional)
gotadagua2022@outlook.pt
Rua João de Deus N13, 8150-152 - São Brás de Alportel

Eleutéria Pires
Consultora imobiliária
+351 912 576 456
eleuteria.pires@iadportugal.pt
São Brás de Alportel
iad portugal iadportugal.pt
IAD Portugal S.A. AMI: 11220

TALHO JORGE
DE:
HORACIO&MADALENA VIEGAS,LDA
MERCADO MUNICIPAL SÃO BRÁS DE ALPORTEL LOJAS 1-4
Cell.: 917287075
Tel./Fax: 289842759
Email: talhojorge@sapo.pt
Facebook/talhojorge.charcutaria

GRELHADOS NO CARVÃO - "FRANGO SEMPRE A SAIR"
ENCOMENDAS PELO
Tel.: 289 845 679
Tlm. 925 663 543
São Brás de Alportel
ABERTO TODOS OS DIAS
11:45 às 14:45 e das 18:30 às 22:00
BrasaFrango
churrasqueira+take-away

LOCAL

ALGARVE BAND: O projeto revelação da feira da serra 2024

Mantendo as raízes na promoção do Algarve genuíno, a Feira da Serra de São Brás de Alportel tem vindo a provar a sua jovialidade, capacidade de inovar e surpreender a cada ano, a par de um cartaz de espetáculos atractivo para diferentes gerações. Ingredientes que, por certo, tiveram peso na hora da escolha dos 35 mil visitantes que o certame acolheu durante quatro dias.

A Feira da Serra de São Brás de Alportel voltou a afirmar-se como evento de eleição para quem quer conhecer o Algarve genuíno, através desta ponte que une em perfeita harmonia a tradição e a inovação, os saberes e sabores ancestrais e os projetos mais empreendedores e originais da região.

“A Feira da Serra é muito mais do que uma festa de verão. Ao longo de décadas tem primado e continua a pugnar pela defesa da identidade das nossas tradições e das nossas gentes, pela valorização do nosso território e dos nossos produtos.

Ano após ano, associa-se à estratégica turística do município, contribuindo fortemente para a coesão territorial da região e para o incentivo ao investimento e à aposta na modernização, ao mesmo tempo que potencia a economia local e regional de forma inequívoca.

Ao mesmo tempo, tem esta característica tão especial que é o forte e exemplar envolvimento de toda a comunidade e de todo o tecido empresarial que tanto nos orgulha”, referiu o Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Vítor Guerreiro.

Um evento onde todos os setores de atividade e forças vivas da comunidade têm espaço e que é prova de que São Brás de Alportel é cada vez mais um concelho atractivo para novas famílias que aqui encontram condições e respostas excecionais na área da educação e da saúde, de que é exemplo o reforço de respostas com a criação da nova Unidade de Saúde Familiar, mas também ao nível das acessibilidades, da oferta desportiva tanto em instalações como em modalidades dinamizadas, e uma massa associativa extremamente dinâmica, acrescentou.

“Estamos a construir um concelho com futuro, aberto ao mundo, atento aos desafios que o mundo e a sociedade nos colocam. Mas acima de tudo, um concelho construído com a união de todos”, sublinhou Vítor Guerreiro.

Ao longo de quatro dias, visitantes de todas as idades, nacionalidades e interesses passaram por São Brás de Alportel e tiveram oportunidade de despertar todos os seus sentidos nos 19 espaços temáticos, nas muitas zonas de degustação gastronómica e nos já sete palcos de animação, onde puderam assistir a mais de 70 horas de espetáculos.

A seleção de artistas passou claramente por uma opção de valorização do que de melhor se faz no panorama regional e nacional. A Feira da Serra voltou a ser o palco de grandes concertos proporcionados por David Carreira, Diogo Piçarra, Anjos e Bárbara Bandeira, que partilharam o palco principal com bandas e artistas da região, *“Sempre com ADN são-*

-brasense, sendo este um princípio que defendemos. Com muito orgulho apresentámos nos 4 dias do certame 4 projetos musicais de grande qualidade: os recém-formados Alma do Fado, um desafio original que trouxe a palco os Seistetos & Convidados, a banda de originais Osmose e o novo projeto revelação Algarve Band.”

Pelo Palco Sonoridades foram também muitos os artistas locais presentes nos quatro dias do certame, com destaque para a dança e para bandas locais; enquanto o Palco Jovem foi um verdadeiro desfile de talentos, com destaque para o grande momento de apresentação em exclusivo da Banda Feira da Serra Jovem 2.0, que nesta edição contou com um padrinho, o conceituado cantor e produtor luso americano Oliver Sean, que proporcionará à banda a edição de um single com promoção internacional.

A diversidade de espetáculos, a variedade de espaços e atividades intergeracionais, a genuinidade do artesanato e dos produtos locais, a missão com grandes causas, a par da inovação e da preocupação com a acessibilidade para todos ao longo de todo o recinto, conforto e segurança foram por certo ingredientes que atraíram milhares de visitantes ao “coração do Algarve”.

Importa ainda recordar que este ano o recinto foi ampliado, alcançando já 4 hectares, com o objetivo de proporcionar maior comodidade e usufruto de todos os espaços temáticos.

No total, no recinto, os visitantes foram recebidos por aproximadamente 300 expositores distribuídos por 20 espaços temáticos, nove zonas de restauração e uma dezena de pontos de petiscos e similares.

Um evento novamente concretizado com o empenho de mais de 2700 pessoas, entre organização, voluntários e participantes, tendo como objetivo comum mostrar o que de melhor se faz no Algarve, em particular do interior algarvio, onde a economia e a inovação se ligam para potenciar os produtos e recursos da região.

Mantendo o formato de quatro dias, entre 25 e 28 de julho, este certame já é uma referência ano calendário de animação do verão algarvio.

A sessão inaugural contou com a presença do Secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira, entre inúmeras entidades regionais e locais, que honram este momento com a sua presença.

O Secretário de Estado que conhece bem São Brás de Alportel e a Serra do Caldeirão, ao qual está ligado por boas memórias, ligadas ao setor corticeiro, o mais representativo na história do território, não poupou elogios ao certame que considera com um contributo muito relevante para a economia local. “Nota-se que a feira vai crescendo e isso é sinal de sucesso. Destaco ainda a importância de termos este tipo de eventos, fora grandes áreas onde as pessoas normalmente estão presentes”, observou João Ferreira apontando para a importância de desenvolver a economia e atrair capacidade de desenvolvimento em zonas que ainda têm margem para acolher novas empresas e mais emprego.

“Defendo muito que é no contacto entre pessoas e ideias que surge muitas vezes o



LOCAL

debloqueio de algo que pode acontecer. Obviamente esta feira vai muito para lá disso, vai também pelo desenvolvimento do comércio local, dos produtos locais”, afirmou garantindo: “Em mim, terão sempre um embaixador”.

FEIRA DA SERRA CADA VEZ MAIS APAIXONADA, JOVIAL E SOLIDÁRIA

Convidada a definir a força que faz acontecer este certame, a Presidente da Comissão Organizadora da Feira da Serra e Vice-presidente da Câmara Municipal, Marlene Guerreiro escolheu a paixão.

“É uma paixão que nos une pela nossa terra, pelas nossas tradições, pela serra e por tudo o que ela significa, de tão importante que é para a sustentabilidade do nosso território e pelo futuro que realmente precisamos realmente de cuidar. É na mão dos jovens que estamos a dei-

xar esse legado e essa esperança e, por isso, ficamos muito felizes quando vemos que esta feira tem a alma que tem, porque nasce da mão dos jovens: dos voluntários que se envolvem, participam e sentem que a feira marca a sua juventude”.

Recorde-se que esta edição voltou a contar com a participação de mais de uma centena de jovens voluntários que se aliaram à organização para ajudar na promoção, divulgação, montagem e apoio do certame, a par dos muitos jovens que subiram aos vários palcos da Feira.

E porque a juventude da Feira da Serra não se mede só na idade, mas também na capacidade de inovação e irreverência aliada à tradição, Marlene Guerreiro destacou com nota positiva a presença de projetos inovadores relacionados com o azeite, que foi o produto em destaque desta edição, e que foram muito além da tradicional utilização na doçaria

e gastronomia. Projetos empreendedores das áreas da cosmética, da saúde, do artesanato, da gastronomia marcaram presença na Feira provando que o azeite é um produto com um potencial imenso, e que a sua valorização contribui de forma decisiva para a dinamização da economia.

Outra das fontes de jovialidade deste certame está na sua abertura à divulgação do associativismo bem ativo no concelho de São Brás de Alportel e também de causas solidárias, como é o caso de associações ao socorro das comunidades, de que é exemplo a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel, mas também associações ligadas ao bem-estar animal, como é o caso da Coração 100 Dono.

Aliás os animais que sempre ocuparam um lugar muito especial no certame foram mesmo protagonistas principais nesta edição. Para além do Picadeiro que

é de há muito um dos palcos mais importantes do certame, sempre com casa cheia num programa de enorme qualidade, nesta edição surgiu o novo palco “Patudos”, com 4 dias de demonstrações desportivas caninas; enquanto que o Sítio dos Animais teve a maior dinâmica de sempre, com uma Capoeira de grandes dimensões, onde as crianças puderam acompanhar as rotinas da quinta e ver nascer os primeiros pintainhos da Feira da Serra.

“A Feira da Serra tem crescido e tem-se transformando mantendo aquilo que é a sua essência e continua a afirmar-se como uma mostra daquilo que somos e daquilo que temos de melhor”, concluiu Marlene Guerreiro deixando antever que já estão em marcha os primeiros passos para a edição de 2025 que se vai realizar entre 24 e 27 de julho.

FRAP marca união e trabalho das associações de pais do Algarve

No passado dia 27 de julho de 2024, São Brás de Alportel testemunhou um marco significativo no Movimento Associativo de Pais (MAP) Algarvio. No auditório da Escola EB2/3 Poeta Bernardo de Passos, foi oficialmente criada a Federação Regional de Associações de Pais do Algarve (FRAP Algarve). Este evento simboliza a união e o trabalho em rede das associações de pais da região, visando uma educação de qualidade, apesar dos desafios locais que diferem do contexto nacional.

A criação da FRAP Algarve é fruto da perseverança e resiliência das associações de pais e das federações concelhias, que, nos últimos dois anos, se uniram sob o movimento informal "MAP Algarve". Este grupo tem trabalhado incansavelmente para melhorar a educação na região, demonstrando a capacidade de enfrentar desafios e superar obstáculos, mesmo quando as adversidades são recorrentes e inesperadas.

Com a fundação da FRAP Algarve, os seus membros comprometem-se a promover uma educação de qualidade e o bem-estar das crianças em todos os territórios educativos do Algarve. A perseverança e a resiliência continuarão a ser características fundamentais, permitindo à nova federação enfrentar desafios

com confiança, alcançar metas e adaptar-se às mudanças necessárias.

A eleição dos primeiros corpos sociais da FRAP Algarve, liderada pela dinâmica presidente da Associação de Pais do Agrupamento José Belchior Viegas, Marta Rodrigues, marca um novo capítulo. A nova liderança está pronta para enfrentar os desafios, alcançar oportunidades e encontrar soluções, com o objetivo de elevar a educação algarvia ao nível que os seus alunos merecem.

A FRAP Algarve pretende desempenhar um papel crucial na defesa dos direitos dos pais e na promoção de uma educação de qualidade, trabalhando em colaboração com escolas, autoridades educacionais e outros parceiros. Este esforço é ainda mais relevante no contexto das mudanças decorrentes do processo de descentralização de competências na área da educação, iniciado em abril de 2023.

A presidente Marta Rodrigues expressou o espírito deste novo começo ao afirmar: “Hoje abriu-se um livro em branco que será preenchido a partir de agora”. Com esta declaração, sublinhou o compromisso da nova federação em escrever uma história de sucesso para a educação no Algarve



FICHA TÉCNICA

O SAMBRASENSE

Mensário de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

Proprietário: Jornal O Sambrasense - União Desportiva e Recreativa Sambrasense
Sede Editor: Rua Luís Bivar Nº13, 8150-156 São Brás de Alportel
Morada Editor: Rua Luís Bivar Nº 13, 8150-156 São Brás de Alportel
Sede Impressor: LUSOIBÉRIA
Morada Impressão: Av. da República N.º 6, 1.º Esq. 1050-191 Lisboa
Telf.: +351 914 605 117
Email: comercial@lusoiberia.com
NRº ERC: 110646
N.º de Depósito Legal: União Desportiva e Recreativa Sambrasense
NIPC: 501302026
Fundador: Dr. Jacinto Duarte
Director: Bruno Sousa Costa
Chefe de Redacção: Isa Vicente

Redacção: Isa Vicente
Colaboradores/Colunistas: David Mendes, Sílvia Revés, Rita Guapo, Alain Guerreiro, Gilmar Brito, Vânia Mendonça, Paulo Bernardo, Celso Brito, Diogo Duarte, Joaquim Mendoza, Bruno Costa, Susana Lourenço, Graça Passos, Sílvia Viegas, Carmen Macedo, Hugo Barros, Marisa Belchior, Henrique Dentiho, Armando Ventura e Gonçalo D. Gomes
Fotografia: Isa Vicente
Design: Stefanie Boucinha
Triagem Média: 1500 exemplares
Expedição e distribuição: LUSOIBÉRIA e CTT (Assinantes), União Desportiva e Recreativa Sambrasense (Bancas e Postos de Venda)
Redacção e Administração: Tel/fax: 289 841 439
Email: redacao.jornal.osambrasense@gmail.com
Morada Redacção/Administração: Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel

Membro: AIND
Os artigos e notícias publicadas em “O Sambrasense” quando assinados, ainda que por simples iniciais ou pseudónimos - devidamente identificados, são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos artigos ou colunas, não são nem reflectem necessariamente, as opiniões dos responsáveis pelo jornal. Do mesmo modo, não nos consideramos obrigados a publicar os originais que nos enviem sem serem solicitados, salvo nos casos que a Lei de Imprensa o impõe. Mais informamos que não devolvemos os originais que nos enviem e que por qualquer motivo, não sejam publicados, assim como, os artigos e notícias que forem enviados a este Jornal sob a forma de anonimato não serão publicados
Assinatura do Jornal: Para Portugal: 20,00€, para a Europa: 30,00€ e para o resto do mundo: 40,00€

Modo de pagamento: Pagamento na Secretaria - Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Vale Postal, mencionando sempre o Nº ou Nome de Assinante. Pagamento através de Cheque à ordem de União Desportiva e Recreativa Sambrasense, e enviar para a seguinte morada, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante. União Desportiva e Recreativa Sambrasense, Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Transferência Bancária, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante.
NIB: 40268533014
IBAN: PT50 0045 7212 4026 8533 0142 9
SWIFT/BIC: CCCMPTPL

LOCAL

ANTONY BARBOSA apresenta exposição de pintura no átrio do São Brás Cineteatro

"Andy Warhol" dá nome a uma exposição de cor e sentimento, mostra de arte plástica, patente no São Brás CineTeatro Jaime Pinto até ao final do mês.

Foi inaugurada no passado dia 2 de agosto, no átrio do São Brás CineTeatro Jaime Pinto, a exposição de Antony Barbosa, intitulada "Andy Warhol", que encontra na pintura uma forma de expressar o seu amor pela arte, através da beleza, prazer estático e excentricidade.

Antony Barbosa, natural da França, vive em Portugal desde os seus 12 anos. Desde cedo apaixonado pelo teatro, descobriu a pintura anos mais tarde. Esta primeira exposição em jeito de revelação

nasce de um desafio lançado pelo Município de São Brás de Alportel aquando do interesse demonstrado por ocasião da apresentação da Mostra de Arte Jovem - ARTreVe-te, altura em que experimentou os pincéis e encontrou na paleta de cores uma nova forma de expressão.

A exposição agora patente, surge integrada na estratégia do Município de São Brás de Alportel de promoção da arte inclusiva, enquanto elemento fundamental na construção de uma comunidade verdadeira e inclusiva, onde todos podem ser felizes e com iguais oportunidades.

"Andy Warhol" é a primeira exposição do pintor francês que poderá visitar, no átrio do São Brás CineTeatro Jaime Pinto, até 31 de agosto.



Imóvel legado aos Bombeiros ganha nova vida e celebra os 500 anos de Luís de Camões

On.º 5 da Rua Capitão Caiado, prepara-se para uma nova vida, depois de receber um mural artístico abre-se aos 10 Cantos.

Com uma história de décadas ligada ao serviço de bar e restauração, este edifício, recebido pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários em 2012 como legado por vontade de Joaquim Hilário Augusto e sua mãe, Celerina Hilário, destina-se a construir memórias e ultrapassar a sua própria história com novas viagens. Foi um gesto muito bonito para com a comunidade são-brasense.

Muito recentemente, este edifício acolheu o excecional mural da autoria de Rodrigo Glória de Sousa e Marta Rijo e produzido por Eric VE e Sem, e que se ali pode ser apreciado. Esta obra artística, uma homenagem à vida e percurso do jovem da engenharia automóvel, Miguel Sancho Santos, foi inaugurada no dia 11 de maio! Um jovem que aos 2 anos já era sócio da Associação de Bombeiros e que nos deixou mais tristes no dia 30 de julho.

E, porque o destino tem sempre surpresas e a vida é de facto uma grande epopeia, brevemente, e depois de quase meia década de encerramento, esta casa vai ser um surpreendente destino de viagem gastronómica, com a abertura do novo espaço no final de julho. No "10 Cantos", o legado do caminho marítimo para a Índia e a epopeia de "Os Lusíadas", ganham vida à mesa, proporcionando uma experiência única e inesquecível. Uma verdadeira viagem gastronómica através da história e do mundo e cada prato promete ser uma fusão entre a rica tradição portuguesa e as influências dos descobrimentos... Uma surpresa para os sentidos," nas palavras do seu promotor.

Não se esqueça, marque viagem no N.º 5 da Capitão Caiado e estará a dar reconhecimento ao singular gesto de Joaquim Augusto e Celerina Hilário para com os Nossos Bombeiros Voluntários, e ao mesmo tempo a conhecer melhor a história local e de além-mar.



Talho Damásio
De: Damásio Martinho Viegas

Comércio e Produção de Gado

S. Brás de Alportel
TEL. 289 842 419 AV. DA LIBERDADE, 76

DROGARIA GAGO

FAÇA AS SUAS COMPRAS LIGANDO AO 919 717 600
Receba a sua encomenda em casa ou levante-a na loja

Avenida da Liberdade 80 | São Brás de Alportel | Tlf. 289 842 793

mais próximo de si!

O PARAFUSO
Comércio de Ferragens e Ferramentas, Lda.

Somos uma loja de referência, abertos há 30 anos e conhecidos pela disponibilização de uma alargada gama de produtos e com um atendimento personalizado para o cliente.

Venha-nos visitar na Rua Dr. José Dias Sancho, 140 em São Brás de Alportel

TLM: 963094090 TEL: 289840520
email: oparafusolda@gmail.com
www.facebook.com/oparafuso.lda

PROJETOS E NEGÓCIOS

Comemorações dos 50 anos de abril de 1974

Tributo às Mulheres Sambrasenses ... À conversa com Mulheres que "vestem calças" - MARIANA PORTO

Neste ano em que celebramos 50 anos da Revolução de 25 de abril de 1974, que em muito contribuiu para a conquista da Igualdade de direitos e oportunidades para Homens e Mulheres, o Município de São Brás de Alportel, presta homenagem a todas as Mulheres e todos os Homens que no Passado e no Presente, contribuem para a construção de uma Comunidade mais Inclusiva e Mais Feliz para todos!

Estivemos à conversa com um conjunto de Mulheres são-brasenses que "vestem calças", isto é, que desempenham ou desempenharam profissões tradicionalmente associadas ao mundo masculino... São exemplo de coragem, valor e mérito que merecem esta homenagem...

Em parceria com os Jornais Locais partilhamos estas conversas.

Mariana Porto, Sargento na Marinha Portuguesa, uma são-brasense pioneira nos Mares

Estivemos à conversa com uma jovem mulher são-brasense, com apenas 35 anos a dar provas de valor e mérito, no mundo da Marinha, exclusivamente masculino até há muito poucas décadas.

Mariana Andreia Magro Porto nasceu a 25 de novembro de 1988. Motivada pelo gosto pela vida militar e pela paixão pelo mar ingressou na Marinha em 2009, com apenas 21 anos.

Atualmente, é Sargento na Marinha Portuguesa, o que muito honra a sua terra natal.

Filha e neta de médicos, muito conhecidos na comunidade, os saudosos Dr. Mário Porto pai e Dr. Mário Porto filho, a jovem Mariana conheceu desde muito cedo os desafios da nobre missão do serviço público.

Quisemos saber quais as dificuldades que sentiu por ser mulher, numa profissão maioritariamente de homens.

Mariana relata que atualmente "As Forças Armadas Portuguesas, apesar de inseridas na área da Defesa, e num enquadramento estritamente militar

apresentam-se como um exemplo para a igualdade entre homens e mulheres. A única dificuldade sentida foi enquadrar-me num ambiente em que maioritariamente é frequentado pelo género masculino."

Diz-nos que na verdade hoje "Não existe qualquer desigualdade a partir do momento em que existe uma hierarquia, e os direitos e deveres são exatamente os mesmos."

Mariana revela-nos mesmo que "Na Marinha é um assunto pouco relevante o género."

Deixa-nos ainda um pertinente apelo: "Os municípios devem exercer um esforço para aproximar a população local às suas forças e serviços militares/segurança. Só através desta aproximação será possível, os nossos cidadãos respeitarem e conhecerem e dignificarem o serviço que prestamos por cada um deles."

Mensagem às jovens de hoje?

"Ser militar é uma vocação de serviço público, em que muitas vezes temos de abdicar do nosso conforto por um valor maior. A farda, os valores, a cultura e o ethos militar é verdadeiramente diferenciador!"



WZM
digital marketing


alsanitrab
higiene, segurança e saúde no trabalho, Lda
Tel. 289 845 902 Fax. 289 845 904
www.alsanitrab.pt | geral@alsanitrab.pt


ZÉ DIAS
S.BRÁS DE ALPORTEL

966 074 250 • 289 842 430

AS ANDRADE
& SOUSA
LAWYERS

TESTEMUNHO

“Fui vítima de bullying durante anos. Um dia agarraram-me na cabeça e bateram contra o escorrega vezes intermináveis. Nem tive tempo de me defender. E ainda disseram que a culpa era minha só por ser cigano.”

Josué Gimenes, 22 anos, natural de S. Brás de Alportel, nascido e criado no sítio da Portela, de etnia cigana, falou ao Sambrasense sobre os maiores desafios da sua cultura.

Um jovem marcado pela perda precoce do pai, vítima de bullying durante os tempos de escola, em que carregou durante muitos anos a mágoa de ser rejeitado pela etnia que guiava os seus destinos.

Com uma visão moderna, Josué, deseja os mesmos direitos para as mulheres e os homens dentro e fora da sua cultura.

Apologista dos mesmos deveres para todos os cidadãos faz parte da percentagem de ciganos que trabalha e não concorda com os jovens que não o fazem.

Após um casamento fracassado, guarda as boas memórias de ter sido pai, para ele, o seu maior orgulho.



ENTREVISTA

Como recordas a tua infância e adolescência?

Recordo com alguma mágoa... sofri de bullying. Não tinha amigos. Isto aconteceu até à adolescência. Era vítima de maus tratos físicos e psicológicos. E tudo porque sou cigano. Fui muito rejeitado por causa da minha etnia. Ninguém queria ou podia brincar comigo porque até os pais proibiam os filhos de se aproximarem de mim.

Qual é o episódio de bullying que mais te marcou?

Foi o dia em que me maltrataram só porque eu estava a cantar. Eu perdi o meu pai muito cedo, aliás, não o cheguei a conhecer, mas pensei sempre muito nele. E um dia estava simplesmente a cantar para o meu pai no recreio quando vieram literalmente implicar comigo e chamar-me nomes.

Outra situação foi quando me agarraram na cabeça e empurraram me contra o es-

correga várias vezes. Fiquei mal com dores e todo roxo. Mas nem tive hipótese de me defender, como era cigano, a culpa era sempre minha.

Ainda em criança já sentias essa culpa de ser cigano?

Já sentia o peso dessa culpa, sentia que se me aproximasse de alguém iam começar a julgar porque ninguém queria ter um amigo cigano, passei a maior parte da minha vida sozinho.

Em termos de cultura qual é a tua primeira recordação de sentir e saber “eu sou cigano”?

A primeira coisa que fiquei a saber sobre a nossa cultura é que a mulher que escolhêssemos tinha que ser para o resto da vida, mesmo se o casamento terminasse, ela é que iria sempre decidir se podemos ou não casar com outra pessoa.

Senti sempre esse peso de escolher alguém para mim. Já estava a chegar perto de atingir a maturidade e ainda não tinha casado porque na nossa cultura casamos cedo.

Mais tarde, conheci a mulher que viria a ser a minha futura esposa, com quem já não estou casado aos dias de hoje.

Aí foi quando percebi o peso de ser cigano e a responsabilidade de certas escolhas que tínhamos de fazer que os meus colegas não tinham que pensar.

E como foi a vivência do teu casamento?

Ao início correu tudo bem, estávamos apaixonados, fomos pais de duas crianças. E que são o meu maior orgulho. Mas o casamento, entretanto, terminou e não ficámos sequer amigos.



Dentro do que é ser cigano e da etnia cigana quais são os maiores desafios na tua opinião?

É difícil de responder, mas penso que é a falta da liberdade que ainda vivemos, há muitas regras. Por exemplo, há uns tempos atrás, se um cigano fizesse tatuagens era logo discriminado e julgado pois na nossa religião a tatuagem é considerada um pecado. E isso eu não concordo.

Acho que ainda falta haver uma maior abertura de mentalidade para determinados assuntos, nomeadamente, a orientação sexual de cada indivíduo que não deve ser desprezado ou ignorado pelas suas escolhas.

Em relação aos estudos também não acho justo pois o homem pode estudar o que quiser e até quando quiser, já a mulher não. Têm que chegar a um acordo com o chefe para continuar a estudar.

Para mim os homens e as mulheres deviam ter os mesmos direitos, mas não há, penso que em nenhuma cultura, muito menos na nossa...

Para perceber melhor a vossa cultura. É verdade que há um chefe?

Sim, em cada região existe um chefe, é a pessoa que manda, aqui em São Brás é o

meu tio. Se algum cigano se quiser mudar para São Brás tem que falar com ele primeiro e nisso eu concordo.

Acredito que a nossa comunidade daqui seja bem vista, somos calmos, não armamos grandes confusões e é preciso “filtrar” quem se quiser juntar a nós.

Diz-me algo que te faça ter orgulho em ser cigano...

Algo que eu aprecio é que nós somos muito unidos e penso que isso é visível a toda a sociedade. Se acontece qualquer problema, por exemplo, um familiar hospitalizado, deixamos tudo o que estamos a fazer e vamos apoiar o resto da família. Esta união cigana é o que mais me orgulha.

Atualmente, sentes-te integrado na nossa vila de S. Brás de Alportel?

Sim, eu penso que sou bem visto, voltei a viver cá, já tenho mais amigos, apesar de tudo, sempre tratei bem toda a gente.

Sinto que as pessoas têm mais respeito por mim, estou bem inserido na sociedade e faço parte daqueles que trabalham, acho que são poucos os jovens ciganos que não trabalham cá em S. Brás.

Entrevista de Isa Vicente e Erika Rotaru



vale

Plano de Apoio à Família

Município de São Brás de Alportel



vale educação

Ano Letivo 2024/2025



-  natalidade
-  saúde
-  educação



Alportel



Município de São Brás de Alportel

■ Para todos os alunos - do 1. ao 12. Ano

■ Pode levantar os seus vales a partir de 19 de agosto na Câmara Municipal!

DESPORTO

TIAGO BRITO e ANA ROSÁRIA representaram Portugal na Copa Ibérica



Decorreu nos passados dias 3 e 4 de agosto, em Fafe, mais uma edição da Copa Ibérica, em Petanca. Uma prova disputada entre 4 equipas espanholas e 4 portuguesas em masculinos e 2 espanholas e 2 portuguesas na categoria feminina. Durante a prova, cada equipa disputa um total de 4 jogos, onde é atribuído 1 ponto a cada vitória. No final a soma de pontos destina a vitória a um país. Realiza-se ainda uma prova de tiro, no final, onde são atribuídos mais 3 pontos. Em termos de resultados desta edição, a prova masculina foi ganha por pouco, pela equipa espanhola, por 10-9. Também na prova feminina, os resultados foram mais risonhos para a equipa espanhola, que venceu por 9-2. A representar Portugal e a nossa terra de S. Brás de Alportel tivemos a brilhante prestação de Tiago Brito e Ana Rosária. A equipa masculina de Tiago Brito foi ainda constituída ainda por Fábio Floro

do Clube Barreiras Brancas e Humberto Coelho da Escola de Petanca de Loulé. A sambrasense Ana Rosária, representando o GDC Machados, juntamente com Vitória Carvalho da Escola Petanca de Loulé e Maria Rosário do Clube CCD Lagos. *“Tanto para a minha equipa como para a da Ana a prova correu muito bem atingido os resultados propostos. Foi uma experiência enriquecedora uma vez que representar o nosso país é sempre o ponto alto de qualquer atleta.”* - Tiago Brito Para Ana Rosária, foi também uma experiência inesquecível: *“Representar Portugal deve ser sempre um motivo de orgulho. (...) Fazemos muito, com tão pouco. Que a Petanca possa chegar onde chegam outras modalidades.”* O jornal O Sambrasense envia as maiores felicitações aos atletas Tiago e Ana que representaram dignamente o nosso país na Copa Ibérica.





VISTAS DO ALGARVE
IMOBILIÁRIA

Rua Boaventura Passos, n.º5, São Brás de Alportel

Contactos:



www.vistasdoalgarve.pt



info@vistasdoalgarve.pt



(+351) 289 843 378 | 916 956 204 | 912 523 734



DESPORTO

X GALA SUMMER FIGHT NIGHT eleva fasquia com evento de sucesso

“Há quase 30 anos que o Miguel não subia ao ringue e foi fantástico. E como sempre, o Miguel apresentou uma luta tremenda, foi arrepiante.”



AX Gala Summer Fight Night do Clube de Artes Marciais de S. Brás de Alportel realizada no dia 13 de julho superou todas as expetativas ao apresentar um evento de alto sucesso desportivo celebrando os quase 40 anos de associativismo.

Um espetáculo desportivo que repleto de efeitos visuais e pirotécnicos contou ainda com muita animação, entretenimento e música a cargo do Grupo sambrasense Os Carolas e a banda Super Pop.

O Jornal O Samsbrasense falou com o mestre Rui Oliveira sobre esta magnífica gala e as surpresas que tinham preparado para todos os presentes.

.....

ENTREVISTA

Mestre, qual é o balanço que fazes da X Gala Summer Fight Night?

A gala correu muito bem, foi um verdadeiro espetáculo! Como era a 10ª edição quisemos elevar a fasquia e conseguimos! Obviamente, que não se consegue fazer um evento deste calibre sozinho! Tivemos o apoio dos patrocinadores que foram extremamente importantes, desde a Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Sul Office, Moita, Contreiras, Moto clube, IPDJ, Bombeiros de S. Brás de Alportel e todos os que nos ajudaram.

Este é um evento muito trabalhoso, exige muita logística, desde janeiro que andávamos a trabalhar ao máximo, não posso deixar de falar na minha equipa de back office, o pessoal que está nos bastidores, neste momento, temos a equipa ideal e sem eles nada disto teria sido possível.

Posso afirmar que foi um evento de sucesso, tirando, a lesão do nosso atleta Cláudio Pires.

Quantos combates é que se realizaram na X Gala Summer Fight Night?

Realizaram-se 8 combates, desses 8, tivemos uma luta amadora e as restantes foram profissionais o que enriqueceu

bastante o nosso evento. Tivemos lutas de grande nível e esta aposta tinha que ser feita para elevar a qualidade. E valeu a pena. É um caminho a seguirmos. Investimos mais, mas o retorno é maior.

A gala foi iniciada com uma brilhante demonstração inicial com os atletas mais novos protagonizados por: Elisa Portela, Inês Rato, Sofia Yefimchuk, Inês Rocha, Beatriz Guerreiro, Lourenço Gonçalves e Marwan Carmezero.

Mais tarde arrancaram os combates de neoprofissionais, com o primeiro a opor o atleta do Clube Artes Marciais de São Brás de Alportel, Tomás Assunção, a Diogo Oliveira, da Top Team LA.

Depois tivemos o combate entre Afonso Marques, da Warriors Family, e Jairo Ramirez, do Team Jesus Cabello, e, após quatro rounds de dois minutos, a vitória foi para Afonso Marques, aos pontos. Seguiu-se o terceiro combate, entre Mustapha Habubi, do Team Jesus Cabello, e Ivo Duarte, da Thai Kick Team, com o português a infligir um KO ao seu oponente logo no primeiro round.

No quarto combate da noite tivemos mais um atleta da casa em ação, Jean Portela, que ganhou por KO, no segundo round, sobre o adversário Fadi Soukhman, do Club Shark Team. A terminar os neoprofissio-



DESPORTO

nais, mais um aceso duelo entre Gustavo Ascenso, da Thai Kick Team, e César Marti-
nho, do Real Sport Clube, com quatro roun-
ds de dois minutos muito bem disputados
e a vitória a ir, aos pontos, para Gustavo
Ascenso.

Qual é que foi a reação do público
ao regresso de Miguel Martins aos
ringues?

Até à hora do evento, havia muita gente
que não acreditava no regresso do Miguel.
Foi tudo feito um pouco off the record.
Fomos criando alguma expetativa, pouca
gente sabia, até à altura em que saíram os
cartazes.

Eu tenho muito orgulho na prestação do
Miguel, representou, excelentemente a sua
geração.

O Miguel foi um atleta de elite que nós ti-
vemos na 1ª geração. Atualmente, tem 48
anos, foi um dos pilares da construção des-
te clube e daí ter surgido a minha proposta
para combater. Claro que a primeira rea-
ção foi “Tu estás maluco”. Disse-lhe para
fazer uma luta pelo cinto e para mostrar à
família o talento que tem, pois, ainda não
o tinham visto lutar.

Há quase 30 anos que o Miguel não subia
ao ringue e foi fantástico. E como sempre,
o Miguel apresentou uma luta tremenda,
foi arrepiante. Ganhou para um atleta
muito mais novo e com uma diferença de
20 e tal kilos.

No momento em que a Vice-Presidente,
Marlene Guerreiro, foi colocar o cinto, ele
tirou-o e ofereceu à Câmara Municipal. Foi
um momento emotivo. É um gesto típico do

Miguel.
E o que aconteceu com Cláudio Pires?

O Cláudio estava em boa forma, mas num
momento, em que praticamente nem teve
nada a ver com algum golpe, ao firmar o
pé e ao impulsionar para avançar, caiu.
Deve ter uma lesão a nível de menisco, não
vou adiantar mais, mas foi por aí. É pena,
estava a fazer um bom trabalho.

Mas vamos acompanhá-lo, como sempre,
na sua recuperação.

O Clube de Artes Marciais faz um
excelente trabalho em parceria com
outras associações. De que forma é
que surge esta parceria?

Penso que é muito importante haver mais
união entre as associações, nós tentamos
sempre, nos eventos e ao longo do ano fa-
zer parceria com outras entidades.

Temos realizado vários workshops, mas
que infelizmente não tem muita aderência
e isso é para mim um murro no estômago.
Deixo o repto aqui a outras associações
para se unirem, trocarem ideias, terem ou-
tras experiências.

Faço parte dos Carolas, nunca cantei
bem na vida, mas tem sido uma experiên-
cia brutal, consigo usufruir de outro tipo de
iniciativas sem ser só as artes marciais.

A Associação de Pais também tem sido
uma coletividade com a qual temos traba-
lhado e estamos a pensar preparar mais
iniciativas.



2024

Gostos d'AGOSTO

São Brás de Alportel

PROGRAMA:

3>4

Festa de Verão * Cabeça do Velho

[Futebol Clube Cabeça do Velho]

9>10>11

XXXII Convívio Motard

[Parque da Fonte Férrea]

14

Calçadas - A Arte sai à Rua

[Centro Histórico]

16>17

Festa do Emigrante * UDRS

[Campo Sousa Uva]

17

Feira Cinco Elementos

[Jardim da Verbena]

22

Cinema Ao Ar livre

[Adro Alportel]

23

FOLKFARO

[Jardim da Verbena]

24>25

Festa de Verão do Peral

27

Observação Astronómica

[Miradouro Alto Ameixeira]

29

Gala Finalistas Ensino Secundário

[Jardim da Verbena]

30>31>1

StockOut - Feira de Saldos

[Jardim Carrera Viegas]

Município de São Brás de Alportel

2024

stock out
são brás

30, 31 Agosto
e 1 Setembro

SÃO BRÁS DE ALPORTEL
Jardim Carrera Viegas

Sexta-feira | 19h00> 01h00

> 20h00 | Baile c/ Rúben Filipe

> 22h00 | Brasa Dourada

> 23h00 | Baile [cont.]

Sábado | 19h00> 01h00

> 15h00 | Torneio de Malha

> 20h00 | Baile c/ David Brito

> 22h00 | Art Musa

> 23h00 | Baile [cont.]

Domingo | 17h00> 23h00

> 17h30 | Baile c/ Luis José

> 18h00 | Rancho Típico Sambrasense

> 19h30 | Participação especial: César Matoso

> 21h30 | Baile [cont.]

> 22h00 | Desfile de Moda do Clube do Museu

> Comércio local com os melhores descontos

> Petiscos

> Animação infantil

De sexta a domingo, descubra oportunidades imperdíveis, enquanto se diverte com um programa de animação para toda a família.

Entrada gratuita.

Município de São Brás de Alportel

ACRAL

Org.: Câmara Municipal de São Brás de Alportel / Parceiro Institucional: ACRAL - Associação do Comércio e Serviços da Região do Algarve

Apoios: Junta de Freguesia, Motoclub "Os Unidos da Estrada"

IMIGRANTES

 "Os nossos imigrantes"... Espaço mensal de encontro intercultural
À conversa com Carlos Eduardo Aguilar

Este mês convidamos a conhecer Carlos Eduardo Aguilar, um peruano fascinado pelo mundo e pelas pessoas, que encontrou em São Brás de Alportel, um lugar tranquilo e seguro para viver.

Nascido no Peru, na capital Lima, Carlos Eduardo Aguilar, de 31 anos, cresceu fascinado com as histórias dos seus familiares que saíam do Peru para viver noutros países. Talvez tenha sido por isso que sempre sentiu uma enorme vontade de ir estudar para fora. Ainda iniciou o curso de Arquitetura no Peru, mas quiseram as circunstâncias que não fosse por aí o seu caminho e chegasse a hora de descobrir o mundo.

Foi nessa altura, aos 20 anos, que Eduardo começou a conhecer outros países, tendo vivido e trabalhado vários meses no Brasil, na Argentina e até no Chile. "Viajar ajuda-nos a expandir a mente!" afirma, *"e eu adoro aprender, pesquisar, ler... Sou um apaixonado pelo conhecimento!"*

A vontade de estudar não o largou e com ela a desejo de vir para a Europa. Espanha ainda foi uma opção, considerando a facilidade da língua, mas Eduardo preferiu desafiar-se e vir para Portugal, cuja língua já tinha começado a aprender. Com a ajuda de uma agência de estudantes, agilizou ao longo de vários meses a documentação necessária para estudar na Universidade do Algarve e, em outubro de 2022, entrou em Sociologia, no polo das Gambelas, onde estuda atualmente e diz adorar cada segundo.

A mudança de área de formação pode parecer drástica, mas para Eduardo é algo que sente como natural. *"A Sociologia faz todo o sentido para mim. Sou apaixonado pelas questões sociais, políticas, económicas... tudo se interliga. Além disso gosto de conversar, de partilhar e de ver o mundo sobre novas perspetivas. É importante redescobrirmos os nossos talentos e eu acredito que somos todos polivalentes!"*

O jovem peruano já passou por outras localidades, mas quis o amor, a par da oportunidade de trabalho, no Moss -

Fresh food & Coffee lab, onde é barista e empregado de mesa, que viesse conhecer São Brás de Alportel, onde reside há 8 meses, mais concretamente no sítio de Almargens.

Natural de uma cidade com mais habitantes que o nosso País, reconhece e evidencia na vila são-brasense a beleza, a organização, a higiene e, acima de tudo, a tranquilidade e a segurança. *"Gosto muito desta vila, tem tudo o que é preciso, a construção é organizada, o centro é muito bonito, e tem uma localização perfeita, perto da serra, da praia, do aeroporto e de outras cidades"* acrescenta. Lamenta apenas a escassez de horários de transportes que liguem este a outros concelhos, e que lhe permitiriam uma menor dependência do automóvel.

A trabalhar num local considerado um "ponto de encontro", Eduardo tem tido a oportunidade de observar e interagir com locais e estrangeiros, algo que lhe dá um prazer especial desde que estuda sociologia. *"Trabalho num local que me permite o contacto com pessoas e isso é algo que me dá muito prazer"*. Gradualmente tem vindo a sentir-se cada vez mais integrado na comunidade, e apesar de notar algum conservadorismo que considera normal numa localidade pequena, diz sentir-se acolhido pela população e especialmente pelos colegas e amigos.

Não sabe se veio para ficar, mas por agora é aqui que quer estar. Apesar de sentir saudades da família, em particular da sua mãe com quem tem uma ligação muito estreita, regressar ao Peru está nos seus planos apenas de visita. Por aqui, pretende terminar o curso e seguir, possivelmente para uma Pós-graduação, que lhe permita continuar a explorar o lado social do ser humano, mas sem nunca parar de explorar o mundo.

São Brás de Alportel, agosto de 2024



Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel, sob coordenação do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, localizado no Centro de Apoio à Comunidade.

Textos: Suzel Gonçalves/Sofia Silva

Caso gostasse que a sua história ou a história de alguém que conhece, fosse contada nesta coluna, contacte-nos: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt

Bc

design

Benedito Cozinhas

Av. da Liberdade, Lt.5 - Lj.B
8150-101 S.Brás de Alportel

289 841 893 / 96 32 62 444

geral@beneditocozinhas.com
www.beneditocozinhas.com

Cozinhas
Kitchens



IMMIGRANTS



"Our Immigrants"... Monthly intercultural meeting space

A conversation with Carlos Eduardo Aguilar

This month we invite you to meet Carlos Eduardo Aguilar, a Peruvian fascinated by the world and people, who found in São Brás de Alportel, a quiet and safe place to live.

.....

A Peruvian born in the capital Lima, Carlos Eduardo Aguilar, 31, grew up fascinated by the stories of his family members who left Peru to live in other countries. Perhaps that is why he always felt an intense desire to study abroad. He started his studies in Architecture in Peru, but circumstances determined otherwise and set off to discover the world.

So at 20, Eduardo began to visit other countries, having lived and worked for several months in Brazil, Argentina and even Chile. *"Traveling helps us expand your mind!"* she says, *"and I love learning, researching, reading... I'm passionate about knowledge!"*

His persistent desire to study led to Europe. Spain was still an option, considering the ease of the language, but Eduardo preferred to challenge himself and come to Portugal, whose language he had already begun to learn. With the help of a student agency, he streamlined the necessary documentation to study at the University of Algarve over several months and, in October 2022, he entered Sociology, at the Gambelas Campus, where he currently studies and loves every second.

The change in training area may seem drastic, but for Eduardo it is something that feels natural. *"Sociology makes perfect sense to me. I am passionate about social, political, economic issues... everything is interconnected. In addition, I like to talk, share and see the world from new perspectives. It is important to rediscover our talents and I believe that we are all versatile!"*

The young Peruvian has already been to other locations, but love and the job opportunity, at Moss - Fresh food & Coffee lab, where he is a barista and waiter, to come and visit São Brás de Alportel, where he has lived for 8 months, more specifically in the sitio das Almargens.

Born in a city with more inhabitants than our country, he recognizes and highlights in the village of São Bras, the beauty, organization, hygiene and, above all, tranquility and safety. *"I really like this village, it has everything you need, the construction is organized, the center is very beautiful, and it has a perfect location, close to the mountains, the beach, the airport and other cities"* he adds. He only regrets the scarcity of transport schedules that connect this to other municipalities, and that would allow him to be less dependent on the car.

Working in a place considered a "meeting point", Eduardo has had the opportunity to observe and interact with locals and foreigners, something that gives him special pleasure since he has been studying sociology. *"I work in a place that allows me to contact people and that is something that gives me a lot of pleasure"*. Gradually he has been feeling more and more integrated into the community, and despite noticing some conservatism that he considers normal in a small town, he says he feels welcomed by the population and especially by colleagues and friends.

He doesn't know if he's here to stay, but for now this is where he wants to be. Although he misses his family, in particular his mother with whom he has a very close connection, returning to Peru is in his plans only for visits. Here, he intends to finish the course and go on, possibly to a postgraduate degree, which will allow him to continue exploring the social side of the human being, but without ever stopping to explore the world.

São Brás de Alportel, August 2024

Author : Christopher Gilsbey



Space under the responsibility of the Municipality of São Brás de Alportel, under the coordination of the Local Support Center for the Integration of Migrants, located in the Community Support Center

Text: Sofia Silva

If you would like your story or the story of someone you know to be told in this column, please contact us: tel. 289 840 019 / municipe@cm-sbras.pt



ALUMÍNIOS

T. 911 064 266 | joaovitorbarros.aluminios@outlook.com

Alvará nº 90214-PAR

POLÍTICA - PS



O Sucesso da Feira da Serra de 2024 e os Desafios da Preparação do Próximo Ano Letivo em São Brás de Alportel

O concelho de São Brás de Alportel tem vivido momentos de grande crescimento e transformação, que são refletidos tanto no sucesso da edição de 2024 da Feira da Serra quanto nos desafios que se avizinham, na preparação do próximo ano letivo, especialmente em função do aumento populacional.

A edição de 2024 da Feira da Serra, um dos eventos mais emblemáticos da nossa terra, foi marcada por mais um grande sucesso, superando as expectativas, sobretudo no impacto económico indireto na economia local e no envolvimento de toda a nossa comunidade e em particular dos jovens, o que é extraordinário!

A Comissão Organizadora da Feira da Serra empenha-se, de uma forma exemplar, por melhorar em cada edição e por inovar, para continuar a promover a cultura, a gastronomia, o artesanato local, os nossos recursos, os nossos talentos, o que é nosso, atraindo milhares de visitantes de todo o país e até do estrangeiro.

Este ano, a feira revelou-se uma vez como um importante motor para a economia local, proporcionando uma plataforma de venda e mostra para os artesãos, para os produtores e empresários da região e também para as grandes causas ambientais e solidárias, o que faz deste certame um evento único, com alma própria, com coração. A diversidade de stands, de espaços, de palcos, de momentos, de espetáculos ao vivo... contribuíram para uma experiência rica e envolvente, celebrando a tradição da nossa serra e do barrocal e ao mesmo tempo com inovação e sustentabilidade, fatores que têm atraído um público cada vez mais diversificado e exigente.

O PS São Brás de Alportel vem enaltecer a Comissão Organizadora liderada pela Vice-Presidente Marlene Guerreiro, uma equipa que merece destaque pela dedicação, eficiência e pelo esforço em realiza este evento que é um orgulho para todos os são-brasenses, ao mesmo tempo expressar o nosso mais profundo agradecimento a todos os trabalhadores da Comissão Organizadora da Feira da Serra de 2024e de toda esta grande equipa, que se estende aos trabalhadores, voluntários, colaboradores, participantes, parceiros e patrocinadores. O sucesso desta edição, que superou todas as expectativas, só foi possível graças ao vosso empenho, dedicação e profissionalismo de todos!

A capacidade de planeamento, a atenção aos detalhes e o esforço incansável para inovar a cada ano e proporcionar uma experiência única a todos os visitantes são verdadeiramente admiráveis. Desde a coordenação dos expositores, à criação de novos projetos e desafios lançados aos artistas locais, à organização de todos os momentos e atividades culturais, até à logística complexa de um evento desta magnitude, deve ser reconhecido! A Feira da Serra é um reflexo da identidade e do orgulho de São Brás de Alportel, e o vosso trabalho árduo garantiu que esta tradição se mantivesse viva e forte. Em nome de toda a comunidade, agradecemos por fazerem deste evento

um sucesso e por elevarem, mais uma vez, o nome do nosso concelho.

Desafios de Futuro, na Preparação do Próximo Ano Letivo

E enquanto a feira celebra o passado e o presente do concelho, a preparação de um novo ano letivo constrói o futuro; e o aumento populacional que estamos a sentir nos últimos anos veio colocar novos desafios, especialmente no setor da educação. O crescimento demográfico, impulsionado tanto pelo aumento de nascimentos quanto pela imigração, exige uma rápida adaptação das infraestruturas escolares e dos recursos humanos para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade.

O PS São Brás reconhece o enorme esforço que está a ser desenvolvido pelos nossos autarcas na Câmara Municipal, em articulação com a direção do Agrupamento de Escolas, para dar resposta aos desafios já colocados no presente e para abrir portas o futuro, num momento em que as escolas do nosso concelho enfrentam agora a necessidade de expandir instalações, contratar mais recursos e adaptar-se a uma população escolar cada vez mais plural.

Neste momento, a Câmara Municipal já tem preparado um projeto de ampliação da Escola Poeta Bernardo de Passos e apresentou a candidatura com o maior investimento de sempre, que ascende a 7 milhões de euros e enquanto aguardamos por financiamento, dada a evolução deste crescimento, está a avançar para uma resposta provisória, que criará 2 novas salas, já neste ano letivo. Está também preparado para avançar numa nova candidatura o Projeto de Ampliação do Jardim de Infância das Joaninhas para aumentar a capacidade do pré-escolar e um conjunto de outros projetos de ampliação e melhoria de equipamento, entre os quais a criação de dois centros tecnológicos, investimento milhões, que são um passo gigante na aposta no ensino profissional, dotando a Escola Secundária de condições extraordinárias!

Neste momento, está a decorrer uma grande empreitada de pintura na Escola Secundária e na Escola Básica EB1JI (n.º3), um investimento de 87.000 euros. E neste tempo de férias, como é sempre boa prática da nossa Câmara decorrem trabalhos em todo o parque escolar.

Outro desafio significativo é a logística associada ao transporte escolar, especialmente para alunos que vivem em áreas mais distantes do centro da vila. E é com muita satisfação que vemos este número também a aumentar, prova de que ao contrário de outros concelhos, São Brás de Alportel está a crescer e a vencer os desafios da desertificação e isolamento. O desafio que tem sido respondido de forma eficaz anualmente, para assegurar que todos os alunos cheguem à escola de forma segura e pontual está mais uma vez em fase de planeamento, para que corra de forma exemplar como até aqui.

O nosso concelho, apesar dos desafios, está a mostrar uma capacidade notável de adaptação e crescimento. O sucesso



da Feira da Serra de 2024 é um testemunho da vitalidade cultural e económica da região, enquanto os esforços em curso para preparar o próximo ano letivo e para planejar o futuro com a elaboração de uma nova Carta Social, de uma Carta Educativa e do Plano Diretor Municipal, refletem um compromisso contínuo com o bem-estar e o futuro das suas novas gerações. A capacidade de enfrentar e superar os desafios será crucial para ga-

rantir que São Brás de Alportel continue a ser um lugar onde a tradição e a modernidade coexistem harmoniosamente, proporcionando um ambiente próspero e acolhedor para todos!

#Seguimos Juntos!

A Comissão Política Concelhia de São Brás de Alportel | Agosto de 2024

POLÍTICA - PSD



Tomada de Posse do PSD de São Brás de Alportel



Rui Silva reafirma compromisso com Desenvolvimento Económico, Inclusão Social e Sustentabilidade na Tomada de Posse da Comissão Política de Secção do PSD.

Na passada sexta-feira, 2 de agosto de 2024, São Brás de Alportel foi palco de um evento marcante para a política local: a cerimónia de tomada de posse da Comissão Política de Secção do PSD. O evento contou com a presença de Cristóvão Norte, deputado e Presidente do PSD Algarve.

A cerimónia decorreu num ambiente de entusiasmo e esperança, reafirmando o compromisso do PSD com a comunidade local e delineando as prioridades para o próximo mandato, com uma visão clara para o futuro e uma determinação inabalável para enfrentar os desafios que se avizinham.

Bruno Sousa Costa, Presidente da Assembleia de Secção do PSD de São Brás de Alportel, deu início às intervenções, enfatizando a importância da união e do trabalho conjunto para o desenvolvimento do concelho. Sublinhou a necessidade de uma política inclusiva e de uma gestão transparente e próxima da população. Destacou o início deste novo ciclo político liderado pelo Eng. Rui Silva,

num momento crucial para São Brás de Alportel. "É hora de pôr fim a uma oligarquia que governa desde 2001." destacou ainda a importância de se "criar um plano concreto com habitação acessível coletivo e não apenas medidas avulsas e importância de renovar infraestruturas, aproveitando eficientemente os fundos disponíveis", Bruno Sousa Costa conclui afirmando "Unidos, construiremos um futuro melhor para São Brás de Alportel!"

A segunda intervenção ficou a cargo de Cristóvão Norte, Presidente do PSD Algarve, que elogiou o trabalho desenvolvido pela Comissão Política de Secção do PSD de São Brás de Alportel durante o último mandato. Cristóvão Norte apelou à coesão e à mobilização de todos os membros do PSD para enfrentar as próximas autárquicas com foco numa vitória.

O ponto alto da cerimónia foi a intervenção de Rui Silva, reeleito Presidente do PSD de São Brás de Alportel. Rui Silva agradeceu a confiança depositada nele e na sua equipa, destacando que esta reeleição é um reconhecimento do trabalho árduo e da dedicação de todos. No seu discurso, apresentou uma visão clara e ambiciosa para o futuro do concelho, baseada no desenvolvimento económico, melhoria das infraestruturas e promoção da coesão social.

PRIORIDADES PARA O FUTURO

Durante a sua intervenção, Rui Silva destacou várias prioridades para o futuro de São Brás de Alportel. A aposta no desenvolvimento económico foi sublinhada como uma das principais prioridades. Rui Silva defendeu a criação de um ambiente favorável ao empreendedorismo, capaz de atrair novas empresas e apoiar as existentes, garantindo que possam crescer e criar mais postos de trabalho. A revitalização da zona empresarial foi apontada como crucial para assegurar um futuro próspero para São Brás de Alportel.

Outro ponto crucial abordado foi a necessidade de valorizar o turismo local. Rui Silva referiu que São Brás de Alportel tem um enorme potencial turístico que deve ser explorado de forma sustentável. O turismo desportivo, de natureza e de saúde e bem-estar foram identificados como áreas com grande potencial de crescimento.

No campo da habitação, Rui Silva defendeu a necessidade de garantir o acesso a habitação a custos acessíveis, especialmente para os jovens e para aqueles que mais precisam. Reforçar a rede de equipamentos e respostas sociais, nomeadamente ao nível da infância, terceira idade e pessoas com deficiência, foi destacado como uma prioridade.

"Acreditamos que uma sociedade justa é aquela que cuida dos seus mais vulneráveis e, por isso, implementaremos políticas que promovam a inclusão e o bem-estar de todos os São-Brasenses."
Rui Silva

CRÍTICAS AO ATUAL EXECUTIVO

Rui Silva também teceu críticas ao atual executivo socialista. Uma das principais críticas foi dirigida ao atraso na revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), que está em vigor desde 1995. Rui Silva considerou este atraso inaceitável e um sinal de falta de planeamento estratégico e de visão para o futuro do executivo socialista.

Outro ponto de crítica foi a incapacidade do executivo atual para resolver problemas básicos de saneamento. Rui Silva mencionou a situação da Mesquita, que ainda aguarda pela instalação de esgotos, algo inadmissível no século XXI. Esta inação prejudica a qualidade de vida dos cidadãos e impede o desenvolvimento deste local.

A eficiência hídrica foi outra área onde Rui Silva apontou falhas. O concelho de São Brás de Alportel é um dos que regista maiores perdas de água. Rui Silva defendeu a necessidade de um investimento forte na modernização da rede de abastecimento de água e de implemen-



tar medidas de eficiência hídrica para garantir a sustentabilidade do recurso.

MENSAGEM FINAL

O evento terminou com uma mensagem de esperança e otimismo de Rui Silva, reafirmando o compromisso de lutar por um São Brás de Alportel mais justo, próspero e sustentável. Com a união e o esforço de todos, a comunidade de São Brás de Alportel pode esperar um futuro

brilhante.

Em suma, a cerimónia de tomada de posse da Comissão Política de Secção do PSD de São Brás de Alportel marcou o início de um novo ciclo de trabalho, dedicação e compromisso com a comunidade. Os desafios são muitos, mas com determinação e união, será possível transformar São Brás de Alportel num concelho ainda melhor para viver.

DEFENDER A FLORESTA
É UMA MISSÃO DE TODOS!

Em caso de emergência ligue 112

O RISCO DEPENDE DE NÓS

A Floresta não tem Olhos.
OLHE POR ELA!

AGENDA | AMIGOS DO MUSEU



DATA	  Agenda Events - Amigos do Museu
03 Set / Sept <i>Sexta / Friday</i> 18:00	Clube de Cinema Documental <i>Documentary Film</i> (legendas em inglês) (<i>In English</i>) - "Man on Wire" by James March. Entrada / <i>Entrance</i> 4€/2€ para sócios
08 Set / Sept <i>Domingo / Sunday</i> 18:00	Concerto/ <i>Concert</i> Tareja Blues Band No Jardim com BBQ para angariação de fundos para os Bombeiros Voluntários de SBA/ <i>Tareja Blues Band in the garden with BBQ to raise funds for the SBA Volunteer Fire Brigade</i> Entrada: 12€ / 10€ (Amigos). Org: Amigos do Museu
10 Set / Sept <i>Terça / Tuesday</i> 19:00	Quiz <i>Helping Hands Algarve</i> / Mãos que ajudam Algarve (em inglês). Participação / <i>Invoice</i> : 3,5€
14 Set / Sept <i>Sábado / Saturday</i> 17:00	Inauguração Exposição de Arte Colectiva / <i>Opening New Collective Exhibition</i> : Até / <i>until</i> 29 Outubro. Entrada Gratuita / <i>Free entrance</i> Org: Amigos do Museu.
20 Set / Sept <i>Sexta / Friday</i> 18:00	Clube de Cinema Documental <i>Documentary Film</i> (legendas em inglês) (<i>In English</i>) "Understory" por / <i>by</i> Margarida Cardoso. Entrada / <i>Entrance</i> 4€/2€ para sócios
22 Set / Sept <i>Domingo / Sunday</i> 17:00	Concerto/ <i>Concert</i> - Inês Machado Trio No Jardim/ <i>in the garden</i> . Entrada: 12€ / 10€ (Amigos) Org: Amigos do Museu
26 Set / Sept <i>Quinta / Thursday</i> 10:00-13:00	Feira do Livro / <i>Book Sale</i> Entrada / <i>Entrance</i> : free
27 Set / Sept <i>Sexta / Friday</i> 19:00	Inauguração Exposição de Fotografia "Paisagens Terra & Mar" <i>Opening photography Exhibition "Land & Seascapes"</i> Até / <i>until</i> 28 Novembro. Entrada Gratuita / <i>Free entrance</i> Org: Grupo de Fotógrafos do Algarve / APG
29 Set / Sept <i>Domingo / Sunday</i> 21:00	Fado Entrada / <i>Entrance</i> : 5€
Patente até/until 09 Set / Sept	Galeria Nova / <i>New Gallery</i> Em Exibição - Exposição de Pintura / <i>Art Exhibition "Somos Todos Animais" / "We are All Animals"</i> Entrada Gratuita / <i>Free entrance</i>
Patente até/until 26 Set / Sept	Galeria Velha / <i>Old Gallery</i> Em Exibição - Exposição de Fotografia / <i>Photography Exhibition: "Marítimo & Desportos Náuticos" / "Seafaring & Watersports"</i> Entrada Gratuita / <i>Free entrance</i> . Org: Grupo de Fotógrafos do Algarve / APG



Beatriz Freitas
Nails

Serviços

Extensão de fibra de vidro

Blindagem

Manicure e pedicure

SPA dos pés

 [beatrizfreitasnails_](#)
960 143 687



RENATA SUZUKI • LASH LUXO STUDIO

Serviços

Massagem

Ventosaterapia

Aurículo terapia

Extensão de pestanas

Fios de seda

Epilação facial

Design de sobrancelhas

 [renata_suzuki](#)
[lash_luxo_studio](#)
932 050 693

BOA VIDA



SUGESTÃO DO CHEF
Kamran Aziz

Kamran Aziz nasceu no Paquistão, a 15 de dezembro de 1977, em Jhelum. Aos 19 anos foi para França ter com a família que se dedicava à restauração. Foi aí que surgiu o gosto pela cozinha e pelos aromas do oriente. Em 2001, mudou-se para Portugal onde trabalhou durante 4 anos no restaurante Kohi Moor. No ano 2007 abriu o seu primeiro restaurante em Monte Gordo onde muitos dos seus clientes pertenciam à comunidade estrangeira e alguns residiam em São Brás de Alportel e assim trouxe os sabores do oriente para este conselho, em 2007. Neste momento é gerente do restaurante Taste of Punjab em S. Brás de Alportel.



ENTRADA
Onion Bhaji – Cebola Bahaji

INGREDIENTES (PARA 4 PESSOAS):

- 4 cebolas médias
- 400g de farinha de grão
- 25g de gengibre
- 25g de alhos
- Sal q.b.
- ½ c. de chá de coentros em grão
- Óleo q.b.

PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO (30MIN)

- Descasque as cebolas e corte-as em tiras finas;
- Pique os alhos e o gengibre, numa picadora, até obter uma pasta;
- Junte à cebola a farinha de grão, a pasta, os coentros em grão, a pimenta-vermelha, o sal e envolva até formar uma pasta espessa;
- Leve ao lume numa frigideira com o óleo e, com a ajuda de uma colher de sopa, coloque pequenas porções de preparado e frite;
- Escorra em papel absorvente e sirva de imediato.



PRATO PRINCIPAL
Chicken Korma e Pilau Rice

INGREDIENTES (PARA 4 PESSOAS):

- 4 peitos de frango
- 1 cebola grande
- 25g de gengibre
- 25g de alho
- 1 c. de café de garam masala
- 25g de manteiga
- 50g de coco ralado
- Sal q.b.
- 400ml de natas
- Água q.b.
- Arroz
- 1kg de arroz basmati
- 1,5l de água
- Óleo q.b.
- Cardamomo q.b.
- Pau de canela q.b.
- Cravinho q.b.
- Açafrão q.b.

PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO (30MIN)

- Corte o peito de frango em pedaços pequenos;
- Pique os alhos e o gengibre, numa picadora, até obter uma pasta. Junte ao frango e tempere com sal;
- Leve o frango ao lume, num tacho com um pouco de água e deixe cozer até ficar macio;
- Pique a cebola e leve ao lume com a manteiga até alourar. Junte o frango e deixe apurar;
- Adicione as natas, o garam masala e o coco ralado;
- Retifique o tempero e deixe cozinhar;
- Coloque a água ao lume e, quando esta estiver a ferver, junte o arroz e o óleo;
- Adicione as especiarias e deixe cozer em lume brando;
- Misture o açafrão com água numa taça e, quando o arroz estiver cozido, adicione a mistura e deixe repousar durante 5 minutos;
- Envolva o arroz e sirva com o frango Korma.



SOBREMESA
Rice pudding – Arroz doce

INGREDIENTES (PARA 4 PESSOAS):

- 200g de arroz basmati
- 1l de leite
- 4 c. de chá de açúcar
- Coco ralado q.b.
- Pistacho q.b.

PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO

- Coza o arroz no leite, em lume brando, e mexa até o arroz ficar cozido;
- Adicione o açúcar e o coco ralado e deixe apurar;
- Disponha o arroz doce em taças e decore com pistacho;
- Deixe arrefecer e leve ao frio.

Créditos Imagem: Spice Mountain
FoodNetwork | ParsleyBox

BrasÓptica

LOW COST
MADE IN GERMANY

Pacote A-MONOFOCAL
aro + lentes
a partir de € 39,00

Pacote A-PROGRESSIVO
aro + lentes
a partir de € 149,00

inclui:
aro pacote A / lentes orgânicas 1.5 / anti-risco / anti-reflexo
pano de limpeza / spray de limpeza / estojo / exame optométrico

serviços exames diários de optometria // contactologia
todo o tipo de reparações // assistência técnica

CONSULTAS DIÁRIAS

Rua Boaventura Passos, 44
*ao lado da Casa do Benfica
8150-121 S. Brás de Alportel

brasopticasba
@opticabras@gmail.com

289 845 305
915 768 218

ÓPTICA

Graciete
1954

Faro: R. Ivens, 24-26 8000-364 - Telf 289823270

S. Brás de Alportel: Av. da Liberdade, 43-F 8150-101
- 289841159

opticagraciete@gmail.com

A FECHAR

Big Mat apoia equipas de basquetebol da UDRS

É oficial: a União Desportiva e Recreativa Sambrasense faz agora parte de um grupo restrito de 15 clubes apoiados pela @BigMat. Iberia.central!

A partir desta temporada 2024-2025, as nossas equipas jovens irão beneficiar de um patrocínio ao nível dos profissionais, proporcionando-lhes experiências únicas e inesquecíveis.

Estamos entusiasmados por esta nova etapa!

As inscrições para a modalidade de Basquetebol estão abertas para os escalões dos 6 aos 12 anos de idade, para a época 2024/2025, que terá início em setembro!

Para inscrever o seu filho ou filha, basta dirigir-se à nossa sede na Rua Luís Bivar, n.º 11.

Para esclarecimentos adicionais ou mais informações, pode enviar-nos uma mensagem ou contactar-nos através do e-mail: uniao.sambrasense@gmail.com.

Juntos, vamos continuar a construir um futuro brilhante para os nossos jovens atletas!



Incêndios há 12 anos queimaram quase metade de São Brás de Alportel

Fez no passado dia 18 de julho, 12 anos que o nosso concelho foi assolado por um dos maiores incêndios dos últimos anos. Ao todo arderam 4939 hectares de área florestal, 3947 dos quais classificados como Rede Natura, correspondendo a 52% da área florestal do concelho.[Fonte: Público]

Partilhamos o testemunho da Bombeira Liliana Mendes que esteve na linha da frente: *"Faz hoje 12 anos que vivemos o maior inferno em S. Brás de Alportel. Vi-*

vemos momentos muito difíceis, de muita dor, angústia, mas tivemos SEMPRE juntos. Fomos uma grande família.

A onda de solidariedade que se fazia sentir no concelho era gigante. Obrigada por terem atenuado o sofrimento que se fazia sentir."

O Jornal O Sambrasense agradece a todos os Bombeiros, os nossos Anjos sem Asas, que lutaram pelo nosso concelho. A vossa bravura jamais será esquecida. ante para os nossos jovens atletas!

Recordar o Passado: O "Tchana"

Chamava-se João Rodrigues Mendonça, mas toda a gente conhecia esta figura excêntrica de S. Brás de Alportel por "Tchana". Vadiava pelas redondezas, por Estoi e até por Faro. Tinha sempre um dito jocoso, o qual, mesmo que fosse um insulto provocava estridentes gargalhadas. Quando via alguém que não caísse no seu agrado, logo dizia "vai trabalhar malandro!!!".

Atravessava as ruas sem preocupações, com as roupas largas, um casaco que quando desabotoado mostrava uma camisa encardida, um cordel servindo de cinto, as calças permanentemente a caírem, os sapatos largueirões e desatados que mostravam os pés com mazelas. Tinha uma grande sacola onde metia pão, peixe e alimentos de toda a espécie. Andava sempre com o cigarro na boca, nunca lhe faltando o tabaquinho, prazer que cultivava com muito gosto. Mendigo errante, das diversas vezes que o quiseram internar no Albergue Distrital procurou sempre maneira de sair de lá. E conseguia-o, já que passado algum tempo aparecia novamente pelos lugares habituais.

O "Tchana" sabia o nome de todas as capitais europeias, que papagueava a troco de dinheiro ou de tabaco. E quando, em tom de galhofa, lhe perguntavam qual era a capital de Estoi, tinha logo a resposta na ponta da língua e dizia: é o Coiro da Burra!!!.

Faleceu em 1986, vítima de atropelamento por um carro, talvez devido à sua habitual despreocupação no atravessamento das ruas.

Créditos: João Guerreiro



ESTATUTO EDITORIAL

São Brás de Alportel é uma Vila do interior, com todos os custos da interioridade e com todas as características inerentes. Por isso, este jornal tem como principal preocupação a defesa dos interesses do Concelho e das suas gentes, levando-os ao conhecimento das entidades centrais, para que se lembrem deles. Este é um jornal de crítica construtiva e independente do poder político ou económico, mas aberto a todas as correntes de opinião, desde que os articulistas sejam objectivos, não ataquem ninguém sem provas e não queiram apenas denegrir por denegrir.

A informação contida neste Jornal visa noticiar principalmente os acontecimentos de âmbito Local, bem como os de incidência Regional. Compromete-se pois, esta publicação a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação. Este Jornal, assim o cremos, um porta-voz dos Sambrasenses, o paladino da defesa do Concelho e dos que nele vivem ou nasceram.